

Acto heróico evita afogamento

Jovem salvo por pescadores

página 6



Transferido para S. João da Madeira

Silvalde não quer "perder" o médico Jorge Vinagre

página 7

Câmara e PSP sintonizadas

Alterações ao trânsito na época de veraneio

páginas 2 e 3



PUB.



comercialização e promoção

apartamentos T3 e T4



no centro de Espinho, 5 famílias terão o privilégio de habitar um **apartamento de sonho...**

...a sua pode ser uma delas

edifício atlântida

Rua 25, nº 720 - Espinho



Visite Andar Modelo todos os dias das 14h30 às 18h30

Tel. / Fax 227 328 001 / 227 471 130 / 939 832 379

aneves-filhos@mail.telepac.pt

www.quinta-loureiro.com

Quinta Loureiro
Eventos

Casamentos | Baptizados | Comunhões | Aniversários | Reuniões

marcações:

227 328 244 | 912 217 701 | 917 207 091

Rua do Sisto, 35 Silvalde - Espinho



Será autorizado o estacionamento em 'espilha' em algumas ruas

Câmara e PSP
já estão a trabalhar

Alterações ao trânsito na época de veraneio

A Câmara Municipal de Espinho e a Polícia de Segurança Pública, numa reunião realizada recentemente, acordaram proceder a algumas alterações no ordenamento do trânsito – "Esforços para o melhoramento do ordenamento de trânsito na cidade de Espinho para a época do Verão de 2006".

Manuel Proença

Estas duas entidades incidiram este trabalho no sentido de conseguir mais estacionamentos com base na experiência levada a cabo na época balnear de 2005, "com a finalidade de dar continuidade, melhorando alguns aspectos e introduzindo algumas correcções em pontos que não obtiveram o resultado esperado". Tanto a Câmara como a PSP pretendem "melhor poder receber os cidadãos que escolhem como local de lazer as praias e a cidade de Espinho".

A Câmara e a PSP de Espinho querem terminar "com a anarquia actual, motivada pelo simples deslocamento das barreiras móveis, ausência temporária de sinalização e sinalização colocada em desrespeito às normas em vigor".

Segundo o vereador com o pelouro do Trânsito, Manuel Rocha, estas alterações surgiram no sentido de "podermos atender à solicitação da época de veraneio, uma vez que há uma maior afluência de pessoas e de automóveis à nossa praia. Os estacionamentos são complicados e acresce o facto de haver obras no centro da cidade com o enterramento da linha-férrea. A Câmara entendeu conceder mais alguns espaços para

que as pessoas possam estacionar".

Manuel Rocha revelou que "a Polícia de Segurança Pública verificou que havia locais onde os automóveis habitualmente sentiam dificuldades em estacionar. Por isso, a Câmara entendeu, por bem, ordenar esses locais".

Para Manuel Rocha, "aquilo que fizemos no ano passado serviu-nos de base para o trabalho realizado para este ano. No entanto, confrontamo-nos com as obras de enterramento da linha-férrea. A título de exemplo, a Avenida 8, a Sul da Rua 23, não estava tão condicionada, mas este ano tivemos de rever esta situação".

O vereador da Câmara Municipal diz que "os dois parques de estacionamento que irão ser construídos irão atenuar muito os problemas de estacionamento em Espinho. Por isso é importante que sejam construídos o mais rapidamente possível".

Manuel Rocha disse-nos, também, que "este projecto foi elaborado entre o nosso Departamento de Trânsito e a PSP de Espinho. Por isso, estamos em sintonia. A PSP pretendia ter esta 'almofada' da Câmara para



Na Rua 8, em frente à Rua 19, será pintada uma passadeira com a largura da Rua 19

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1. Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção

Manuel Proença e Sandra Soares

Colaboradores

Elisabete Moreira, Rui Pereira e Vítor Lancha

Colunistas

Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade

Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem Média

4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



Este espaço em terra batida, junto ao pontão, poderá ser utilizado pelos automobilistas para estacionamento



que possa vir a actuar convenientemente”.

Por fim, o vereador com o pelouro do Trânsito garantiu que “estas questões foram aprovadas no Departamento de Trânsito” e que, “em breve, num espaço de oito a 15 dias estarão aprovadas pelo Executivo e estarão devidamente sinalizadas”.

Sendo assim, “na Avenida 8, a partir do entroncamento desta com a Rua Nova da Praia, será mantido o estacionamento em espinha até ao início do pontão e após este até à Avenida Maia/Brenha, apenas do lado Norte, com paragem proibida do lado Sul.

O estacionamento em cima do passeio na Avenida 8 entre as Ruas 13 e 7, deveria deixar de ser autorizado, para que deixe de ser cometido o abuso na forma do estacionamento (junto dos edifícios sem espaço livre para a circulação dos peões), o que na forma inicial se encontrava acautelada tal situação, autorizando apenas o estacionamento com duas das rodas em cima do passeio”.

No enfiamento da Rua 19, “deverá ser pintada no pavimento uma passadeira para peões equivalente à largura da referida Rua, acompanhada de sinalização vertical.

Na Avenida 8 entre as Ruas 23 e 33, o estacionamento do lado Poente e Nascente deverá manter-se em espinha em toda a sua extensão, mas devidamente sinalizado, para tomar carácter obrigatório, mantendo-se o actual regime de circulação. Ainda na Avenida 8, imediatamente a seguir à Avenida Maia Brenha, deve ser criado



Foto VÍTOR LANCHÁ

Na Avenida 8, no cruzamento com a Rua 17, junto ao Casino de Espinho, será colocado um sinal de sentido proibido, podendo-se circular de automóvel de Sul para Norte, entre as ruas 23 e 17, ou seja, entre a passagem-de-nível e a actual estação de caminhos-de-ferro

durante os meses de Junho e Julho, o espaço suficiente destinado exclusivamente à paragem de um autocarro para tomada e largada de passageiros.

Na Rua 31 entre a Avenida 8 e Rua 4, será autorizado o estacionamento longitudinalmente com duas rodas em cima do passeio lado Sul.

Na Rua 23, no troço compreendido entre a Rua 4 e a Avenida 8, será permitido o estacionamento do lado Sul, podendo-se estacionar em ambos os lados”.

Também “na Avenida 8, no cruzamento com a Rua 17, junto ao Casino de Espinho, será colocado um sinal de sentido proibido, podendo-se circular de automóvel de Sul para Norte, entre as ruas 23 e 17, ou seja, entre a passagem-de-nível e a actual estação de caminhos-de-ferro. Além disto, será permitido o estacionamento na Avenida 8, em espinha”.

Segundo apuramos, a Polícia, numa reunião com a Edilidade e com o pelouro do Trânsito, propôs, ainda, alguns reajustamentos ao nível dos parques existentes, nomeadamente no estacionamento a Poente da Avenida 24, entre as Ruas 11 e 19, “nos espaços entre duas árvores, deveria ser dividido em partes iguais, para que de forma ordenada houvesse melhor gestão do espaço disponível”.

A PSP e a Câmara Municipal, entenderam, por bem, avivar todas as passadeiras na cidade, dado o “desgaste provocado pela circulação de trânsito, tornando-se este desgaste mais notório nas zonas de maior circulação, nomeadamente nas Ruas 19, 23, 33, 4 e 2, e Avenida 8”.

Núcleo de Espinho do Bloco de Esquerda foca condições problemáticas

O estado do litoral do concelho



Elementos do Núcleo de Espinho do Bloco de Esquerda percorreram todo o litoral do concelho (desde a ribeira do Mocho até à barrinha de Esmoriz/lagoa de Paramos) de que resultou um conjunto de observações.

A ribeira do Mocho "apresentava vestígios de poluição proveniente de esgotos domésticos."

Num das pontes que faz a travessia entre as praias do concelho de Espinho e Gaia, "faltam traves do piso e não tem corrimões de segurança", constituindo "uma grave ameaça à segurança dos banhistas, principalmente de crianças e idosos" e, por isso, "exige-se a sua reabilitação."

A área entre o bar da praia do Marbelo e a ribeira do Mocho (que dá acesso ao passadiço da Granja) e o espaço relvado frente à linha-férrea "estão a ser usados como parque de estacionamento."

Na opinião bloquista, "este espaço deve ser vedado aos automóveis e colocado um passadiço de ligação do final da esplanada ao início do passadiço de Gaia, num troço de cerca de 20 metros ao longo da ribeira do Mocho."

Ambientalmente...

"A partir da Rua 33 a limpeza da praia é deplorável. A atenção que a Câmara tem com a praia da Baía deve estender-se para todo o litoral. Assim alargar-se-á a oferta de melhor qualidade de praias, criando novas áreas de concessão e de actividade comercial, descongestionando a zona da Baía."

E de Espinho até Silvalde...

"Água da ribeira de Silvalde corria turva e com muito mau cheiro. Havia muito lixo junto à foz da ribeira. É urgente a recuperação urbanística e infra-estruturas de apoio à actividade piscatória nesta zona. O passeio da marginal que aqui foi construída erradamente em cima da praia, está degradado em parte por acção das marés. Sem árvores nem plantas nos canteiros, com pedras no passeio, com vestígios de galgamentos do mar, sem estruturas desportivas (delas, restam apenas as marcações no piso). O avanço do mar é notório e inevitavelmente a erosão costeira vai continuar a incidir fortemente neste local. As defesas a norte estão a impedir as areias de chegar a este troço de praia. O enrocamento de protecção não oferece já as condições de segurança para fazer face às investidas das marés vivas. Ao

longo desse enrocamento constatou-se haver muito despejo de entulhos provenientes da construção civil e muito lixo. As imediações do bairro de pré-fabricados onde se encontram maioritariamente alojadas famílias de etnia cigana é reflexo da pior política social e ambiental que tem sido seguida por este executivo. À espera de realojamento há várias dezenas de anos, estas famílias, mau grado os apartamentos onde vão ser realojadas já estarem concluídos há mais de um ano, continuam a viver sem condições."

Ainda em Silvalde...

"Os contentores que ali se encontram, em mau estado, necessitam urgentemente de uma desinfecção e a área de uma limpeza e intervenção camarária, acompanhada de uma campanha de sensibilização. Junto à praia verificamos terem decorrido recentemente grandes movimentações de areias, com a criação de montes de areia a envolver o lixo da praia. Tal intervenção é profundamente errada do ponto de vista ambiental, pois favorece sobremaneira o galgamento do mar e a erosão costeira."

E em Paramos...

"O topo Norte da pista do aeródromo, que já está em cima

da praia, apresenta o cenário mais conspurcado quer no lado nascente, quer poente. O cordão dunar encontra-se erodido, quer pelo pisoteio de veraneantes quer pelo avanço de espécies exóticas, como os chorrões, por exemplo. Por acção dos ventos, grande quantidade de areia cobre já a pista, o que não aconteceria se aí fossem implantados métodos de retenção das areias (paliçadas, por exemplo)."

Os elementos do Núcleo de Espinho do Bloco de Esquerda prosseguem assim o seu relato paramense:

"Verifica-se a destruição de parte do cordão dunar junto à ETAR. As casas da praia estão, cada vez mais, a um nível inferior ao das dunas, o que deixa antever graves problemas no futuro ao nível da segurança dos cidadãos que aí residem, por força do avanço do nível médio das águas do mar e da erosão costeira. A estrutura de que serviu de sede ao ilegal campo de golfe continua o local. Um cadeado veda o acesso a uma zona que é do domínio público. Marcas de rodados de máquinas de grande porte (lagartas) destruíram parte do cordão dunar, bem como, as traves que impediam o acesso de jipes

à praia."

Finalmente, a lagoa...

"A lagoa de Paramos apresentava um cheiro nauseabundo junto ao canal da foz, mercê do elevado grau de poluição das suas águas e da estagnação das mesmas. O canal da foz havia sido recentemente fechado por acção de máquinas, com vista a impedir que a poluição afecte a praia de Esmoriz e acarrete a perda da bandeira azul. Enquanto isso, a barrinha continua à espera da prometida recuperação, badalada, com pompa e circunstância, por António Guterres..."

E recuando um pouco...

"Entre a lagoa de Paramos e o Aeroclube da Costa Verde, há um aterro de enormes dimensões, entre o topo sul da pista e a estrada que dá acesso à praia, em terrenos integrados na Rede Natura 2000, exactamente no local onde foi descoberta uma espécie rara da flora nacional (a *Jasione lusitânica*) que contribuiu sobremaneira para a protecção daquele biótopo. Este atropelo prefigura uma tentativa de prolongar a pista do aeródromo para sul, contrariando assim a legislação nacional (Reserva Ecológica Nacional) e comunitária (Rede Natura 2000). Na proximidades desse

local, foram instaladas recentemente estruturas fixas ao solo e que são manifestamente ilegais."

Quanto à ribeira de Rio Maior...

"As águas da ribeira de Rio Maior continuam a constituir um atentado à saúde pública. Apresentavam um cheiro nauseabundo e pestilento, uma cor esbranquiçada, o que com certeza deriva da lavagem dos tanques das fábricas situadas a montante. O ataque aos recursos que são de todos nós, como é o caso da água, continua a ocorrer com uma desfaçatez e impunidade gritante."

Em suma, os elementos do Núcleo de Espinho do Bloco de Esquerda consideram prioritário o seguinte:

"É necessário parar as construções nas zonas de praia. Limpar as praias todas para aumentar a oferta turística. Limpar os cursos de água. Recuperar o cordão dunar com elementos de retenção de areias e limpeza de infestantes. Construir um passadiço na continuação da esplanada e ao longo de toda a costa. Tomar acções concertadas com as câmaras vizinhas e SIMRIA para impedir a poluição dos cursos de água que desaguam no concelho."

Praias de Silvalde, de Paramos e a Sul da Rua 33

Novas concessões para aprovação

A Câmara Municipal de Espinho aprovou recentemente a apresentação de planos de praia para Silvalde e Paramos e uma alteração ao plano de praia compreendido entre as ruas 33 e 43 que, a serem aprovados pelas entidades competentes, irão permitir a constituição de novas concessões, a atribuir já para o próximo ano.

Sandra Soares

Foi apresentado em reunião de Câmara uma informação do Departamento de Ordenamento e Ambiente/Divisão de Estudos e Planeamento onde se prevê a alteração do plano de praia previsto para a zona compreendida entre as ruas 33 e 43.

Assim, na proposta, a praia a sul da rua 33 passa a ser servida por um apoio de praia completo e a praia a norte do esporão da rua 43 (Praia dos Pescadores), passa a ser servida por um apoio mínimo.

Esta alteração é justificada pela autarquia com o facto da Praia dos Pescadores estar normalmente ocupada pelas redes e barcos dos pescadores, ao contrário da situada imediatamente a norte (a sul da 33) que, com um extenso areal e servida por uma renovada esplanada, se torna um espaço apetecível e cada vez mais frequentado.

Ainda nesta reunião foram aprovados os Planos de Praia das Praias de Silvalde e Paramos que juntamente com a alteração referida anteriormente serão agora apresentados à

equipa que se encontra a efectuar a revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Caminha/Espinho.

Caso a proposta da Câmara Municipal de Espinho tenha parecer favorável da referida comissão as praias de Silvalde, Paramos e a Praia das Sereias poderão ser entregues para concessão a privados já na próxima época balnear. Mas, segundo o vice-presidente da autarquia, Rolando de Sousa, o processo deve decorrer sem problemas, até porque a câmara tem acento nesta comissão.

Esta decisão vem de encontro aos anseios das Juntas de Freguesia de Silvalde e Paramos que há vários anos procuram melhorar as condições das suas praias e oferecer segurança e limpeza aos veraneantes que as visitam.

Com a concessão, tanto as praias das freguesias como a das Sereias terão garantidos todos os serviços que qualquer concessionário é obrigado a oferecer e que incluem a limpeza do areal, contratação de nadadores-salvadores e a instalação de apoios de praia, entre outros.



Foto VÍTOR LANCHETA



1.º GRANDIOSO FESTIVAL TAURINO

DOMINGO - 23 • JULHO/06 • 17 HORAS

Local: Zona Industrial de Roligo - Espargo (traseiras da EDP) • SANTA MARIA DA FEIRA

Organização: GRUPO CULTURAL E RECREATIVO ANDORINHAS DE ESPARGO

Neste evento vamos ter a presença em Praça do cavaleiro José Carlos Carneiro da Costa, natural da freguesia de Pigeiros e residente em Caldas de S. Jorge, de seu nome artístico: **José Carlos Portugal**. Sendo inédito no concelho da Feira a realização de um Festival Taurino e que se tenha conhecimento ter existido um artista tauromáquico.

Cavaleiros: **Carlos Miguel** • Praticantes: **Tiago Cantante / Joana Andrade**
Amadores: **João Costinha / Alexandre Gomes / José Carlos**
Forcados Amadores: **Alter do Chão e Monforte**

6 toiros SANTIAGO

Venda de Bilhetes: Nas bilheteiras da Praça no dia da corrida • Restaurante *O Feirense* (Santa Maria da Feira) • Padaria *O Forno* (Pigeiros) • Cooperativas agrícolas de *Santa Maria da Feira* e *S. João da Madeira* • *Malizan* e *M. Santos* - Pronto-a-Vestir (S. João da Madeira)

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

IMPLANTES * ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

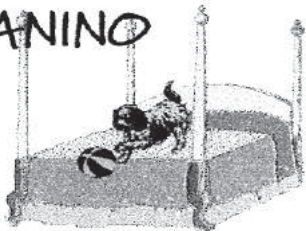
Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZVERMELHA

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

HOTEL CANINO
Escola de Treinos

SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA



Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

Operação "Polícia Sempre Presente – Verão em Segurança 2006"

Sete detenções



Conforme havíamos referido na nossa anterior edição, a Polícia de Segurança Pública tem efectuado imensas operações stop e outras, no âmbito da Operação "Polícia Sempre Presente – Verão em Segurança 2006".

Manuel Proença

Assim, a PSP de Espinho, com a participação de cinco inspectores da Inspeção-Geral das Actividades Culturais (IGAC), 35 elementos policiais, apoiados por nove viaturas e dois motocicletos, levou a efeito duas operações de prevenção criminal, fiscalização de trânsito e administrativa, no concelho de Espinho – uma entre as 23 horas de sexta-feira e as 00.30 horas de sábado, e outra das 22 horas de sábado e as 8 horas de domingo.

No que respeita ao trânsito, a Polícia controlou 180 viaturas, levantou 10 autos de contra-ordenação (por excesso de velocidade, falta de inspeção periódica, falta de apresentação

de documentos, entre outras infracções), elaborou três avisos de apresentação de documentos (por falta de acompanhamento de documentos diversos) e 65 participações (por diversas infracções ao Código de Estrada).

A PSP deteve, ainda, cinco pessoas: quatro por condução sob o efeito de álcool e uma por falta de habilitação legal para conduzir.

Em relação à fiscalização administrativa em conjunto com o IGAC, "foram fiscalizados dois estabelecimentos de diversão nocturna e levantados 10 autos de contra-ordenação (por falta de afixação de horário de funcionamento, falta de aviso de existência de livro de reclamações, falta de livro de reclamações, falta de aviso de indicação

de lotação e falta de aviso de proibição de venda de bebidas alcoólicas a menores de 16 anos)".

Os agentes da PSP de Espinho detiveram nesta operação um motorista de 28 anos, residente em Vila Nova de Gaia, por alegada usurpação/aproveitamento de obra usurpada, "em virtude de fazer uso de CD e DVD não originais, numa sessão de 'karaoke', tendo-lhe sido apreendidos 135 CD e 60 DVD supostamente não originais.

Os agentes da PSP de Espinho identificaram cinco indivíduos, por alegada "usurpação/aproveitamento de obra usurpada".

Nesta operação de fiscalização foram apreendidos oito computadores, 454 CD, 60 DVD, dois leitores de CD, dois amplificadores e uma mesa de mistura.

No âmbito da operação stop realizada pela Polícia, foram detidos na madrugada de domingo quatro condutores por se encontrarem sob o efeito do álcool e um por falta de habilitação legal para a prática da condução. Tratavam-se de um metalúrgico de 29 anos, residente em Santa Maria da Feira, com uma taxa de alcoolemia de 1,84 g/l; técnico de electrodomésticos de 38 anos, residente em Espinho, com uma taxa de alcoolemia de 1,81 g/l; um empregado de hotelaria de 42 anos, com uma taxa de alcoolemia de 2,07 g/l; um gestor de 27 anos, com uma taxa de alcoolemia de 1,38 g/l; e um empregado de hotelaria de 27 anos, por condução de veículo automóvel sem estar devidamente habilitado para o efeito.

Os agentes policiais identificaram, ainda, dois jovens – um estudante de 17 anos, por posse de sete doses de haxixe e um outro de 16 anos, por posse de três doses do mesmo estupefaciente.

Entretanto, na semana que passou a Esquadra de Trânsito da Polícia de Segurança Pública de Espinho registou 10 acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro e levantou 274 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Sérgio Paulo e quatro pescadores salvaram o jovem de Rio Tinto

Em Silvalde

Jovem salvo por pescadores

Um jovem de 15 anos, de Rio Tinto, foi salvo no sábado, ao princípio da tarde, por um grupo de pescadores na praia dos Pescadores, em Silvalde.

O pescador Sérgio Paulo, segundo uma testemunha, "foi muito rápido e teve uma extraordinária habilidade e agilidade. Foi buscar gasolina, colocou-a

no depósito e arrancaram com o barco de pesca. Conseguiram salvar o rapaz".

Sérgio Paulo, disse-nos, por sua vez, que "não vi como aconteceu! Sei que peguei no barco, com mais quatro pescadores e fomos busca-lo. Não havia mais ninguém e nós fomos lá".

Pouco depois comparece-

ram no local os Bombeiros Voluntários de Espinho, com a embarcação de salvamento e com duas ambulâncias, transportando a vítima e o seu pai, um homem de 39 anos, de Rio Tinto, ao Hospital de Espinho.

Manuel Proença

Sábado e domingo

Santa Casa em festa

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho vai assinalar no sábado, a passagem do 69.º aniversário.

Assim, pelas 12.30 horas, realiza-se no Lar da Terceira Idade um almoço de confraternização, seguindo-se, pelas 15 horas, no auditório, um espectáculo com a Orquestra Ligeira da Banda de Música de Espinho e pelas 17 horas, a celebração de uma eucaristia no Lar de Idosos.

No domingo, pelas 12 horas, será celebrada missa solene, na Igreja Matriz de Espinho, e pelas 12.30 horas haverá romagem ao cemitério.

UMA FORMATURA

ACABA DE CONCLUIR

A LICENCIATURA

EM FISIOTERAPIA

COM EXCELENTE

CLASSIFICAÇÃO O JOVEM

LUDGERO MENESES COUTO

RESIDENTE EM

PRACETA DA MAIA, N.º 151

PARAMOS - ESPINHO



SEUS PAIS

TERESA MENESES

E ALFREDO COUTO,

E FAMILIARES, PODEM

SENTIR-SE ORGULHOSOS

PELO FEITO E POR ISSO

LHE ENDEREÇAM

MERCIDOS PARABÉNS,

FORMULANDO-LHE

OS MAIORES SUCESSOS

PARA O FUTURO.

vende-se - centro espinho

t2 recuado
usado, 5 anos, como novo, 3.º andar com 2 terraços
a nascente e a poente. electrodomésticos,
pré-instalação aquecimento, lavandaria,
garagem fechada e arrumos.

cgr

mediação imobiliária
AMI 1817

Espinho | Avenida 32, 788

227 340 017 | 966 344 583

vende-se - anta

moradia t5 - somente 2 anos de uso,
3 frentes, r/c + 1.º andar + sótão, jardim, terraço e
varandas, aquecimento central, recuperador de calor,
banheira hidromassagem, garagem fechada e telheiro.

preço: 275.000€

cgr

mediação imobiliária
AMI 1817

Espinho | Avenida 32, 788

227 340 017 | 966 344 404

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos
e torrmos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades aos
melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

Os utentes do Centro de Saúde da extensão de Silvalde manifestaram, ao início da tarde de anteontem, descontentamento e repúdio pela transferência de Jorge Vinagre para S. João da Madeira, restringindo o quadro clínico silvaldense a duas unidades e forçando os 1400 utentes abrangidos há cerca de um ano pelo médico de família agora "subtraído" a recorrerem às vagas das consultas do Centro de Saúde de Espinho. Face à irreversibilidade da perda do médico admirado pela simpatia, sensibilidade, solicitude e competência, não obstante as diligências encetadas por um grupo de moradores da vila, do próprio presidente da Junta de Freguesia, Abel Gonçalves, e do director do Centro de Saúde de Espinho, Joaquim Barbosa, mais não se afigura possível do que a condescendência da Administração da Região de Saúde do Centro/Aveiro para o prolongamento da actividade do médico em Silvalde por apenas oito ou quinze dias, atendendo a consultas já agendadas.



Fotos VÍTOR LANCHAS

Transferido para S. João da Madeira

Silvalde manifesta-se para não "perder" o médico Jorge Vinagre

Lúcio Alberto

Jorge Vinagre, residente em Nogueira da Regedoura e oriundo de Ovar, cumpriu dois contratos a prazo na extensão de Silvalde do Centro de Saúde, sucedendo à falecida médica Manuela Rocha.

A precariedade do seu estatuto laboral esteve compreensivelmente na sua adesão ao concurso nacional

para vagas carenciadas, sendo consequentemente colocado, formalmente desde segunda-feira, no Centro de Saúde de S. João da Madeira.

Os manifestantes concentraram-se junto à extensão de Saúde localizada no edifício da Junta de Freguesia, clamando pelo médico Jorge Vinagre, tecendo-lhe rasgados elogios e contestando as alegadas insensibilidade e indisponibilidade das



autoridades competentes para uma resolução que essencialmente proporcionasse a manutenção do clínico em Silvalde ou no mínimo a garantia de que brevemente fosse assegurado um substituto.

Abel Gonçalves observou que "Silvalde perde assim um grande médico mas também um grande homem, pois trata-se de um médico com uma enorme vocação, com sensibilidade e disponibilidade raras até, fazendo recordar os médicos de antigamente e, como facilmente se comprova por esta manifestação, as pessoas gostam muito dele."

"Ainda há pouco tempo deparou-se com muito doentes quando já se aproximava a hora do almoço; disse que vinha já, foi a um café aqui próximo, comeu uma sande e bebeu um sumo, voltando de imediato para o consultório!"

O autarca lamenta: "Tanta gente irá ficar sem médico de família e terá de ir

para as consultas abertas, sendo até necessário ir a Espinho!"

E alerta:

"Há pouco tempo a freguesia de Paramos também tinha três médicos, como até agora acontecia em Silvalde, e já só tem um! Ainda vamos ficar sem médicos no concelho..."

Os populares também vincavam a sua indignação pela permuta do médico para S. João da Madeira, com Celeste Bernardes a vincar o seu testemunho:

"É um excelente médico e já não basta saber que o vamos perder que ainda não sabemos se alguém o vai substituir... O povo também direito à revolta! Ou não será assim? Os médicos já são poucos aqui em Silvalde; temos um excelente médico e agora vamos perdê-lo?! São mais de mil utentes que ficam sem médico! Agora vamos ter de recorrer às vagas para as consultas?! E até vamos ter de nos deslocar ao Centro

de Saúde de Espinho?! O doutor Jorge Vinagre é um médico está sempre pronto para o que for preciso e para todos. Se alguém está doente em casa nem é preciso chamá-lo. Se um doente está no hospital, quer saber como é que está. Atende sempre todos os doentes, mesmo os que sobram nas vagas. E se alguém falta a uma consulta tenta saber porquê... Não há melhor do que ele!"

Os populares gritavam pela "devolução" do "seu" médico:

"Portugal precisa de médicos como o doutor Jorge Vinagre."

E...

"Tiraram-nos um exemplo de médico que entra às 8 horas e só sai depois de atender todos os doentes. Para (um) bom português meia palavra basta..."

Sendo assim...

"O Eusébio nasceu para o futebol, a Amália para o fado, o Camões para o poesia e o doutor Jorge Vinagre para a medicina!"

Centro Social de Paramos encerra mais um ano em prol da comunidade



Festa "grande" da pequenada



"Tal como os homens, também o esforço não se mede aos palmos! Sim, falamos assim quando nos reportamos à mostra de trabalho apresentada pelo Centro Social de Paramos, no passado fim-de-semana. De facto, todo o trabalho evidenciado faz-nos acreditar que múltiplos e variados foram os esforços desenvolvidos pelos colaboradores desta instituição, de modo a provarem do que uma instituição como o Centro Social de Paramos é capaz."



Os preparativos para este evento tiveram início há alguns meses. Coordenadoras das diferentes valências, directores e funcionários uniram esforços no sentido de proporcionarem, a todos aqueles que diariamente

recorrem a esta instituição, "um fim-de-semana repleto de novidades, surpresas e muitas e renovadas emoções."

O tema sugerido para este ano foi "reciclar e verão...", o qual foi desenvolvido ao longo

de todo o ano lectivo por algumas das valências do Centro Social de Paramos.

"Temos que reconhecer que numa época como a que estamos a atravessar, onde reina um calor intenso e o apetite

por férias está mais do que aguçado, chamar uma comunidade a colocar de lado o apelo feroz desencadeado pelas nossas praias, para visitar e participar num evento deste cariz, não é tarefa fácil! No entanto, e tal

como se costuma dizer, quanto maiores as dificuldades a vencer, maior a glória! De facto, consideramos que as expectativas iniciais foram mais do que superadas."

A abertura oficial ocorreu

com uma exposição fotográfica das inúmeras valências desta instituição, nomeadamente Centro Comunitário, Projecto



CORREIO DO LEITOR

Pais, professores, autarcas e a falta de educação que deve ter avaliação

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

A actual ministra da Educação merece toda a admiração e respeito. As suas propostas por mais que irrite professores, e até autarcas e alguns membros do governo, estão a conseguir trazer para o terreno a discussão dos verdadeiros problemas do ensino. Tem já o mérito de pôr a pensar quem andava distraído para os temas que valem a pena ser analisados. Neste debate vale ainda a pena focalizar algumas reflexões:

1 – Os professores têm que ver dignificado o seu estatuto profissional, mas nunca vão ir muito longe se trabalharem focalizados unicamente no seu interesse pessoal em vez de uma visão mais abrangente que passa por maior empenho na exigência de um ensino público de qualidade. Nesta visão estratégica, os professores terão que evidenciar um entendimento mais consistente da teia social que influencia toda a sua actividade, o que até agora exceptuando raras excepções não se tem verificado.

2 – Na polémica mais acesa de os pais contribuírem para a avaliação dos professores a senhora ministra não decidiu nada, apenas apresentou uma proposta para discussão, e logo os

representantes dos professores em vez de apresentarem propostas desatam a pedir a demissão da senhora. Os professores argumentam que os pais não têm competência para os avaliarem, por outro lado vão dizendo que o fracasso do sistema de ensino deve aos pais que pouco se importam com a escola. Aqui há uma certa contradição, parece que os pais só são desejados na escola se for para não questionar, tudo o que seja análise e discussão dos problemas da escola, isso já é só com os professores. Tanto os pais empenhados como os que deixam muito a desejar no seu papel de encarregados de educação devem ter espaço para dizerem o que lhes vai na alma. Só desta forma é possível caracterizar que tipo de população está na escola e a partir daí articular com os diversos parceiros estratégias de trabalho que nunca vão resultar se não se conhecer o perfil de todos os utentes da escola. Se os professores estão convictos que há incompetência dos pais para emitirem





"Aprender em Movimento", Comunidade de Inserção, Projecto "Novo Rumo" e Formação Profissional, entre outras.

Simultaneamente, decorreu uma exposição de trabalhos efectuados pelos diversos utentes nomeadamente, trabalhos manuais, trabalhos realizados através da dinamização de cursos de formação no âmbito

to da informática, petiscos variados para saciar o apetite dos mais esfomeados, uma tómbola de prémios destinada a angariar fundos para conseguir dinamizar novas e inovadoras actividades.

"Foram magníficos os trabalhos que por lá se viram! E para os mais cépticos, para aqueles que muitas das vezes duvidam das capacidades dos criadores daquelas obras de arte, a Comunidade de Inserção convi-

do alguns utentes a demonstrarem ao vivo e a cores do que são capazes."

Logo de seguida e dispendidos alguns trocos na aquisição de algumas das tentadoras obras de arte em exposição, foi a vez de se desviar o olhar para o exterior...

Afinal, iria ter início uma fantástica passagem de modelos tendo por base materiais recicláveis!

"Não imaginam o que con-

seguiriam fazer com as vossas embalagens de cereais que permanecem nos armários lá de casa! E as tampas de iogurtes, os sacos de papel ou rafia que por tantas vezes deitamos fora?!"

Inaugurada a passerelle, as palmas surgiram espontaneamente. De imediato dispararam inúmeros flashes, soltaram-se gargalhadas e a boa disposição reinou, apesar do intenso calor! Todos os modelos, sem excep-



ção, estavam espectaculares!

"E que bem que eles cantavam também! Sem dúvida, uma chuva de novos talentos!"

O domingo foi dedicado aos finalistas, reservou novas emoções. As exposições de trabalhos voltaram suscitar bastante curiosidade, no entanto todas as atenções concentravam-se na pequenada.

Trajados a preceito, os bebés através da queima das fraldas deram o seu adeus à creche e receberam com bom agrado a sua promoção para o Jardim-de-Infância.

De seguida, os meninos de 5 anos cantaram e encantaram todos os presentes, conseguindo arrancar de um ou de outro pai ou mãe uma lagrimazita do

canto do olho. Novas responsabilidades se cruzam no seu caminho. A entrada na escola, os novos amigos, os trabalhos de casa...

Também as crianças do ATLDeram o seu adeus a esta instituição que os viu crescer! Espera-os uma nova etapa – o 5.º ano.

"Irão deixar saudades, os traquinas!"

E...

"Para terminar em grande, o bolo e o sumo fresquinho, vieram mesmo a calhar! O dia já ia longo quando se deu por encerrada mais uma exposição de final do ano lectivo! Para o ano haverá mais e com certeza melhor! Ficamos a aguardar!"



opinião sobre coisas como: dizer se um professor falta muito ou pouco, se está normalmente disponível para atender os encarregados de educação e se o seu educando está a ser bem ou mal tratado, não se percebe como querem que este tipo de pais tenham competência para transmitir aos filhos os valores da escola, os valores do conhecimento, e do respeito pelo outro. É esta atitude dos professores a funcionarem fechados sobre si próprios que inviabiliza o seu envolvimento em estratégias que na rede social ao nível local permitam evoluir no sentido de nunca deixar uma criança nesse vazio que existe entre os interesses dos professores e os pais menos conscientes e empenhados. Não adianta a fixação na procura de bodes expiatórios. Cada componente da sociedade que actua no campo do ensino tem que assumir a sua responsabilidade, e nunca devemos trocar os papéis. Cada um tem neste campo diferentes missões e como tal diferentes responsabilidades.

3 – As autarquias terão também que desempenhar um papel muito mais consistente neste estreitar de interações que é necessário fazer entre a escola e o espaço social de onde procede o aluno. A nível nacional os sinais vão no bom caminho, a ministra da Educação e o primeiro-ministro afirmaram que no próximo ano questões como: Prolongamento de horário com estudo acompa-

nhado (TPC na escola), inglês, almoço, música e educação física são para todos. Disseram ainda que "se assim não se fizer o combate ao insucesso escolar e à inclusão social está condenado ao fracasso". Contudo, no concelho de Espinho não se passa nada. Vai ficando a ideia que a focalização dos responsáveis é a de que nada se agite. A mensagem que passa é de que "não está tão mal assim"... O facto é que nem uma visão estratégica nem um plano de curto e médio prazo aparece onde esteja consubstanciado o papel de liderança da autarquia principalmente ao nível do 1.º ciclo. Que resposta vão ter no concelho de Espinho as ideias da ministra da Educação e do primeiro-ministro de escola a tempo inteiro para todos já no próximo ano lectivo?

4 – É urgente perceber se a autarquia de Espinho tem ou não a Educação como uma opção prioritária. A montante do vereador da Cultura, e de toda a comunidade educativa estão as opções políticas e respectivas lideranças. É necessário esta clarificação porque sem ela será difícil a gestão eficaz dos recursos que andam por aí, mas em roda livre. A chamada rede social carece de liderança. Os técnicos que estão "alocados" a estas áreas de intervenção terão a curto prazo que trabalhar de forma sistemática com os professores no âmbito da prevenção e não serem chamados apenas quando a "loja" já está desfeita. É muito pobre o que se está a fazer na pré-primaria e no primeiro ciclo com as famílias e os alunos que nesta fase evidenciam todo um perfil de serem

casos problemáticos em crescendo pelo percurso escolar. Estas famílias que nas suas rotinas diárias vão sobrevivendo numa normalidade aparente, evidenciam múltiplas fragilidades ao nível das competências necessárias para influenciar um crescimento saudável das crianças e dos jovens. Quando um professor confrontado com uma criança problema fica pelo desabafo de "o pai não quer saber", está como profissional e cidadão a posicionar-se num patamar nada diferente desse pai ausente. Os professores e a escola em geral têm que se empenhar tanto ou mais que os pais na reivindicação de respostas mais eficazes por parte das autarquias e outros parceiros com responsabilidades no sistema de ensino. O professor não pode sozinho lidar com a criança e com a família problemática, contudo também não deve abandonar sem luta a procura de condições sem as quais essa criança vai em linha recta para o precipício. Há outras entidades que são pagas pelos cidadãos e que têm obrigações nesse campo, e o professor tem a obrigação ética e profissional de reivindicar o funcionamento eficaz desses recursos. Se os professores ficarem por aquela ideia de que isto não vai lá porque os pais são mal formados, ficam com responsabilidade acrescida, até porque é dos melhores formados que se esperam os maiores contributos.

João Teixeira
(Espinho)

José Mota na Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Espinho de segunda-feira, a última reunião ordinária deste ano, ficou marcada pela discussão em torno do relatório da Fundação Navegar (Multimeios) e da informação prestada pelo presidente da Câmara, José Mota.

Na informação que José Mota prestou aos vogais, o presidente da Câmara fez questão e referir que "tenho acompanhado com cuidado a evolução da situação no Hospital. Não há motivo para preocupação pois não está previsto acabar com a Urgência". José Mota referiu que, inclusive, "há a intenção de criar mais valências".

O presidente da Câmara sujeitou-se a algumas questões levantadas por alguns dos vogais e disse que em relação às obras do FACE "estão a andar com algum atraso, com muita pena nossa, mas temos a esperança de que estejam prontas em breve".

Sobre as vedações da linha-férrea José Mota esclareceu que "as barreiras acústicas são impostas pela União Europeia". No entanto, segundo o presidente, à semelhança daquilo que fazem noutras localidades do País, "são retiradas se a população não as quiser".

José Mota anunciou, também, que a Câmara está a estu-

"Não está previsto acabar com a Urgência do Hospital"

Manuel Proença

dar a possibilidade "de colocar mesas para que os vogais da Assembleia Municipal possam ter outras condições de trabalho".

A discussão acabou por subir de tom quando o vogal social-democrata, Carvalho e Sá foi perguntar ao presidente da Câmara se tinha conhecimento de que "uma rua particular em Paramos tinha sido arranjada com dinheiro proveniente de transferências de competências para a Junta de Freguesia". O presidente da Junta de Paramos pediu a palavra e respondeu:

"Fui acusado de favorecer a construção de uma rua para familiares meus. Os proprietários são 18 cidadãos. Esta rua não foi aberta por mim e a maioria das infra-estruturas foram construídas quando o senhor Carvalho e Sá era presidente de Junta. Fui inquirido pelo Ministério Público e fui investigado. O processo foi arquivado, ao contrário do senhor que já teve um processo e foi condenado"...

Nesta reunião foi presente, no início, uma recomendação da CDU sobre a Fosforeira Portuguesa que foi aprovada por unanimidade. Foi por isso, que a sala, no início, esteve cheia de trabalhadores daquela empresa.

Na proposta dos comunistas, a Assembleia Municipal "manifesta preocupação pelo futuro dos trabalhadores da Fosforeira Portuguesa e recomenda à Câmara Municipal de Espinho que tenha em consideração os interesses dos trabalhadores no diálogo a haver com a administração".

José Mota disse, a propósito, que "a Câmara Municipal terá sempre em conta os interesses dos trabalhadores e que os mesmos serão defendidos".

Entretanto, a Comissão Permanente da Assembleia Municipal, antes do início da reunião, recusou integrar na ordem de trabalhos, uma recomendação do CDS-PP que versava "Estacionamento de auto-caravanas e outra maquinaria".

"Transmissão de tarefas Jantar no Probus

Está marcado para o próximo dia 22, no Hotel PraiaGolfe, o jantar de "transmissão de tarefas" no Probus Club de Espinho.

Núcleo Sportinguista de Espinho Fados

O Núcleo Sportinguista de Espinho organiza, no próximo sábado (20 horas), uma sessão de fados, com o conjunto Costa Verde, numa festa de convívio com sardinhas, febras, caldo verde, bebidas e animação.

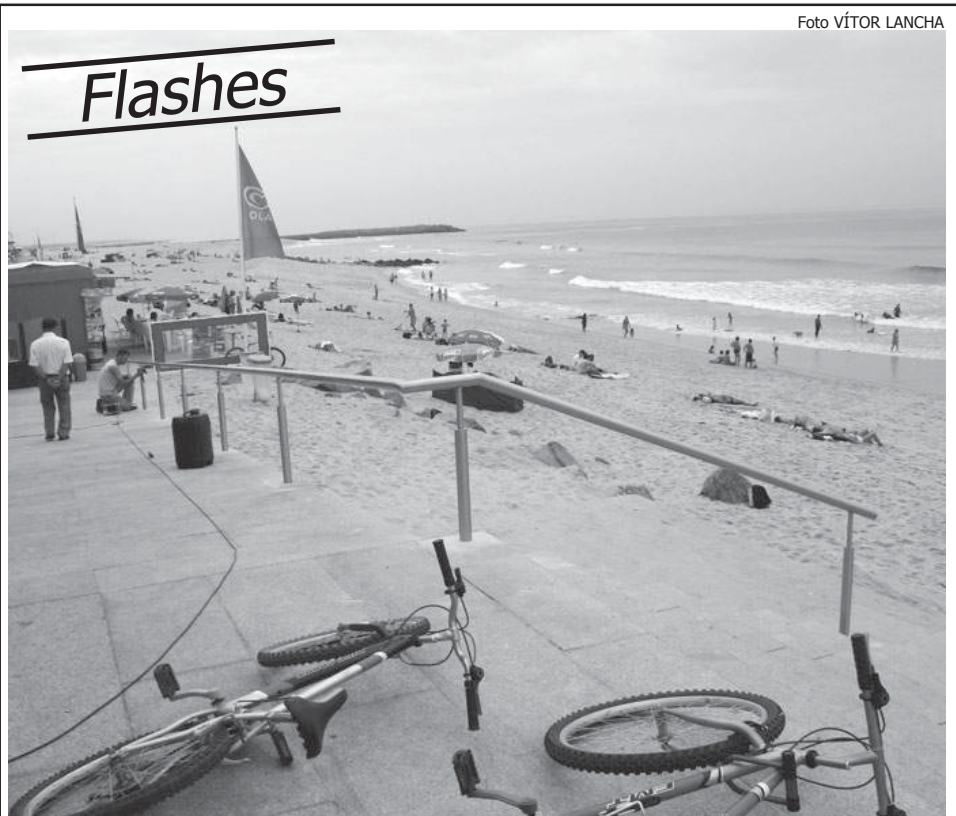


Foto VÍTOR LANCHÁ

Na terça-feira, a Câmara Municipal de Espinho colocou corrimões na rampa e nas escadas da praia das Sereias, evitando, assim, que alguns incautos veraneantes caiam

Devido à sua eleição para vice-presidente do CDS-PP

Marques Baptista demite-se na Associação Cívica de Espinho

Marques Baptista demitiu-se da presidência da Direcção da Associação Cívica de Espinho, em virtude da sua eleição para vice-presidente do CDS-PP de Espinho e "em respeito pelos próprios fundadores da Associação Cívica de Espinho."

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO - T0, T2 c/ mobília * T3 sem mobília * Escritórios p/ serviços - Rua 19.

SANTA MARIA DA FEIRA - T1 e T2 p. Hospital.

Vende-se
ESPINHO - T2 e T1 - Novo * T2 - Usado - Centro * T3 - Usado *

Vivendas - Anta * Terreno para 1 moradia - Anta * T1 perto Solverde. Bom preço.

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Anta * Moradias em Esmoriz e T1+1 como novo * Terreno para 1 moradia - Arcozelo * Moradia - S. Paio de Oleiros, c/ terreno. Vivenda c/ jardim.



Lançamento para venda dos recuados de sonho!!!

NA PRAIA DE ESPINHO

Oportunidade única.

Com vistas deslumbrantes de mar

Stand de Vendas aberto todos os dias
Ruas 8 - 12 - 33 e 35

227 324 535 • 917 587 524
Promotor: Manuel Francisco da Silva & C.ª Lda.

As críticas da presidente da Assembleia Municipal, Graça Guedes, ao comunicado do PSD

Foto VÍTOR LANCHÁ

"O meu maior repúdio e indignação pela forma demagógica e incorrecta como tentaram manchar a minha reputação"

A presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Graça Guedes, que se fez acompanhar da Mesa daquele órgão autárquico, em conferência de imprensa realizada na terça-feira, manifestou "o meu maior repúdio e indignação pela forma demagógica e incorrecta como tentaram manchar a minha reputação, a minha honestidade e a minha independência" e considerou ser "mentira afirmar que a Mesa e a sua presidente não respeitaram a solicitação do vogal Vicente Pinto".



Manuel Proença

Graça Guedes principiou assim:

"No pleno direito das liberdades conquistadas em Abril de 1974, os vogais do PSD e do CDS-PP da Assembleia Municipal de Espinho abandonaram os trabalhos desenvolvidos na terceira Reunião da terceira Sessão Ordinária de 2006 realizada no passado dia 6 de Julho antes do seu término.

Através da comunicação social, tive conhecimento de que o PSD realizou uma conferência de imprensa para justificar aos espinhenses as razões da sua decisão, utilizando argumentos, a maioria dos quais verdadeiros, outros falsos e, sobretudo, omitindo alguns fundamentais, para poderem atribuir à Mesa da Assembleia e à sua presidente acusações demasiadamente graves, que aqui e por este meio condeno e também refuto, pelas razões que passo a indicar:

1 – Efectivamente, a recomendação intitulada 'Reabilitação do Parque da Cidade', apresentada pelo vogal Vicente Pinto, mereceu desde logo e na

generalidade o apoio do PS. Porém e porque a recomendação não evidenciava com a força que merece e em conformidade com o seu título a importância do Parque da Cidade, o vogal José Luís Peralta propôs que a alínea b) – 'Que contemple esta zona da cidade com um projecto global que tenha em conta os equipamentos desportivos aí existentes' – permutasse com a alínea a) e que tivesse uma maior ênfase – 'Que seja planeado e projectado o parque da cidade com os equipamentos existentes, assim como a criação de novos espaços. A alínea c) da recomendação apresentada pelo vogal Vicente Pinto é mantida.

Porque este subscritor não aceitou tal sugestão, o PS pediu uma pausa dos trabalhos, após a qual o vogal José Luís Peralta apresentou ao Plenário uma proposta alternativa com a alteração acima descrita.

2 – Em conformidade com o disposto no mesmo n.º 6 do Artigo 30.º do Regimento, esta proposta alternativa deverá ser votada em primeiro lugar, salvo se o Plenário optar por outro tipo de metodologia.

Efectivamente, o vogal

Vicente Pinto solicitou à Mesa que a sua proposta fosse votada em primeiro lugar. Solicitação que foi posta à consideração do Plenário, que votou contra e foi essa decisão que foi implementada.

É pois mentira afirmar que a Mesa e a sua presidente não respeitaram a solicitação do vogal Vicente Pinto.

3 – Em conformidade com a decisão do Plenário, foi posta à votação a proposta alternativa do PS, que foi aprovada por maioria.

E, como sempre tem acontecido, mesmo em mandatos anteriores, quando uma proposta em alternativa é aprovada, já não há votação das outras propostas. No entanto, a Mesa ainda admitiu a possibilidade de ser votada também a proposta do PSD e que chegou a anunciar. De imediato, a CDU, pela voz do vogal Jorge Carvalho, que para além de jurista é membro da Assembleia Municipal de Espinho há já muitos mandatos (desde 1976), expressou a sua estranheza pela reacção verificada, alertando para a ilegalidade que iria ser cometida. A bancada do PS acompanhou esta posição.

Depois de uma larga discussão e respeitando o Regimento, foi solicitada a decisão ao Plenário, que se pronunciou contra a votação da proposta do PSD e do CDS-PP.

Numa atitude que recuso comentar, mas que registo, os vogais do PSD e do CDS-PP abandonaram a sala, o que não impediu o normal funcionamento da Assembleia.

É estranho que alguma comunicação social não tenha feito relato destes factos que acabo de expor, parecendo não terem estado presentes e mais parecendo que as suas notícias se basearam na conferência de imprensa do PSD.

Por tudo quanto acabo de explicitar e que pode ser confirmado na gravação da reunião, expressei o meu maior repúdio e indignação pela forma demagógica e incorrecta como tentaram manchar a minha reputação, a minha honestidade e a minha independência.

Repúdio e indignação que é também aqui expresso pelos restantes membros da Mesa da Assembleia Municipal de Espinho".



CURSOS

Comunicação Empresarial
(Portaria n.º 734/2002 de 27/06)

Gestão Hoteleira
(Portaria n.º 729/2002 de 27/06)

Contabilidade e Informática
(Portaria n.º 809/2004 de 13/07)

instituto superior de espinho®
isesp

Tel. 22732 26 24 | email: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt

Aluga-se

ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM
C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA

Vende-se

LOTE DE TERRENO
C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Contactar: 91 959 12 94

PARTICULAR COMPRA ou FINANCIÁRIA

SE NECESSITA DE CAPITAL PARA EXPANDIR O SEU NEGÓCIO OU ALGO MAIS E TEM BENS IMOBILIÁRIOS
(VIVENDAS - APARTAMENTOS - TERRENOS
- LOJAS - QUINTAS, ETC.)

Contacte-nos **916 418 233**

Na Assembleia da República

Luís Montenegro critica ministro Alberto Costa

O deputado espinhense do Partido Social Democrata (PSD), Luís Montenegro, fez uma intervenção, no passado dia 7, na Assembleia da República, integrada no debate de urgência requerido pelo PCP subordinado ao tema "Política de Combate à Corrupção".

Luís Montenegro referindo-se ao ministro da Justiça, Alberto Costa, disse que "revela muito incómodo quando confrontado pelo PSD acerca do cenário de descoordenação ministerial e policial que o país vive e que é da responsabilidade do Governo. Mas incomodados estamos nós e estão os portugueses! Porque o 'folhetim' de divergências entre o Ministério da Justiça e da Administração Interna, para além de desprestigiante, em nada contribui para o combate à criminalidade, no caso, à corrupção e ao crime económico-financeiro".

Luís Montenegro fez questão de dizer, também, que "o debate que aqui travamos hoje fica marcado por duas circunstâncias:

A primeira é que todos os Grupos Parlamentares se afirmam, e bem, como absolutamente mobilizados para contribuir na implementação dum regime jurídico e, sobretudo, dum modelo de investigação que se revelem eficazes no combate à corrupção e à criminalidade económica e financeira e que ultrapassem as deficiências que o Relatório GRECO do Conselho da Europa evidencia.

A segunda circunstância é que todos os Grupos Parlamentares, com excepção do PS, entendem que o Governo não tem conduzido a sua ac-

ção no sentido correcto precisamente para alcançar essa eficácia".

Para o deputado espinhense, "isto, senhor ministro, tem algumas explicações que são da sua responsabilidade. Que têm a ver com sinais nada encorajadores que vêm do Governo".

E explicou:

"Desde logo, a instabilidade resultante duma demissão mal explicada da Direcção Nacional da Polícia Judiciária.

Depois, aos recorrentes episódios de conflitualidade entre o Ministério da Justiça e Ministério da Administração Interna que contagiaram, repito e enfatizo, contagiaram as forças policiais que dependem dum e doutro, a ponto de se repetirem também aí públicas divergências.

Depois, alguma indefinição ao nível do modelo de investigação e da coordenação policial.

Finalmente, uma preocupante desmotivação dos investigadores relacionada com esses sinais negativos e com a desadequação e ineficiente estrutura de meios, equipamentos e recursos humanos".

Luís Montenegro foi mais longe:

"Pretendo, pois, daqui, dirigir-me ao Governo, ao senhor ministro da Justiça, e incitá-lo a corrigir o tiro".



E deu alguns conselhos:

"Tem de ser o senhor ministro, a pôr cobro à descoordenação entre ministérios e forças policiais, geradora também do desprestígio das mesmas; tem de ser o senhor ministro, a criar um ambiente de estabilidade na Polícia Judiciária; tem de ser o senhor ministro, a dar sinais claros de reforço e adequação dos recursos humanos e materi-

ais às necessidades da investigação; tem de ser o senhor ministro, a construir um quadro investigatório eficaz, motivador e gerador de confiança pelos cidadãos".

E concluiu:

"O PSD acompanhá-lo-á nesse esforço, se ele existir. Com o mesmo sentido de responsabilidade que usaremos para o criticar se esse esforço se continuar a não verificar".



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota*

O Hino Nacional ao nível de uma qualquer chula do Minho? Ou a ousada intemperança dos vendilhões do Templo?

Uma missiva que é, afinal, a expressão de tantas outras que se nos dirigem:

"Fico chocado ao ver a utilização do hino nacional para fins publicitários.

É triste que a busca do lucro passe por cima de todos os nossos valores.

Pergunto se essa utilização do hino (e já agora da imagem da Igreja), apesar de escandalosa, é legal."

Um jornal, em antecipação, noticiara:

"A Portuguesa, tocada num arranjo de Elvis Veiguinha, é a banda sonora da campanha publicitária da PT que vai amanhã para o ar nos três canais generalistas e no cabo. A campanha do hino representa um investimento de 3,8 milhões de euros, a preços de tabela, e vai durar um mês com uma intensidade média – 1966 de GRP (Gross Rating Points).

Antes de decidir usar pela primeira vez na nossa história o hino nacional numa campanha publicitária, a PT teve o cuidado de pedir pareceres jurídicos e fazer um estudo de mercado, em que pediu a opinião de 1200 pessoas – das quais uma esmagadora maioria (mais de 80%) aprovou a ideia."

Ignora-se o teor dos pareceres de juristas, ilustres, decerto.

Reverbera-se que se transforme um estudo de mercado em um plebiscito à bondade da norma do Código da Publicidade que se atém à licitude da publicidade que lance mão dos símbolos nacionais, desde que não depreciativa.

A Constituição define no seu artigo 11º, sob a epígrafe "símbolos nacionais":

"1. A Bandeira Nacional, símbolo da soberania da República, da independência, unidade e integridade de Portugal, é a adoptada pela República instaurada pela Revolução de 5 de Outubro de 1910.

2. O Hino Nacional é A Portuguesa.

3. A língua oficial é o Português."

O Código da Publicidade, como incidentalmente se assinalou, no quadro do princípio da licitude, prescreve que:

"É proibida, nomeadamente, a publicidade que... se socorra, depreciativamente de instituições, símbolos nacionais, religiosos ou personagens históricas".

As conclusões primárias dos pareceristas talvez sejam do estilo: "não é depreciativa pelo perfil que dela se capta, logo é lícita!".

Mas a conclusão, a assentar em tais pressupostos, não é fundada...

Por uma soma de razões:

O Hino Nacional não tem a mesma dignidade institucional que o vira do Minho, o fandango ribatejano, os cantos dos corais alentejanos, o corridinho do Algarve, o bailinho da Madeira, a sapateia ou o samacão dos Açores.

Parece óbvio.

Factualidade que hei por bem traduzir em missiva expedida ao Procurador-Geral da República nos termos que segue:

"Ante os valores imbricados na simbologia da Nação, tal

como se recortam no artigo 11 da Constituição da República Portuguesa e o sentido que se lhe aparelha em instrumentos outros, nomeadamente no Código Penal, ponto é saber se o mero recurso à Bandeira ou ao Hino, na publicidade, não constituirá de per si afrontamento aos princípios pelos valores que os enformam e à norma em que, afinal, se plasnam e pelo que efectivamente representam..."

Afigura-se-nos que a correspondente norma do Código da Publicidade se acha ferida de inconstitucionalidade nesse ponto.

Razão por que urge que as entidades para tanto legitimadas arguam perante o Tribunal Constitucional a inconstitucionalidade material respectiva.

Símbolos são símbolos. Os símbolos nacionais são um plus ante os estereótipos de que se serve a publicidade.

No sopesamento dos valores perseguidos pela publicidade e os ínsitos nos símbolos, é claro que os pratos da balança se inclinam para o que nos símbolos se encerra.

O emprego dos símbolos nacionais no quotidiano mercadejar avilta, adultera, degrada, menospreza e impõe o paralelismo dos que se serviam do Templo Sagrado em proveito próprio para escoar as mercadorias que ali se expunham.

Aos novos vendilhões do Templo da Pátria, força é expulsá-los, como o fez Cristo aos do seu tempo.

A publicidade, como forma de comunicação comercial, não pode, pois, pelo conceito que dela se retém, usar algo – os símbolos nacionais -, com uma aura de sacralidade, como se se tratasse de coisa banal ou sem a peculiaridade de que se reveste e em razão do que mister será se imponham restrições de tomo.

O Código da Publicidade é, nesse particular, materialmente inconstitucional.

E se o é, que o Tribunal Constitucional o decrete.

Seria inimaginável que a PT – Comunicações, S. A. levasse tão longe os seus propósitos...

É inadmissível que se faça tábua rasa dos valores quando em mira se perfilam interesses por muito legítimos que sejam.

Razão têm, pois, em nosso entender, os que sem patrioteirismos bafientos se vêm insurgindo contra o deslavado propósito do grupo PT sejam quais forem as pretensas justificações aduzidas."

* presidente da APDC – Associação Portuguesa de Direito do Consumo

Manuel Monteiro visita o Bairro Piscatório

“O espaço de modernidade que se nota num lado tem de chegar aqui”



Fotos VÍTOR LANCHÁ



O presidente do Partido da Nova Democracia (PND), Manuel Monteiro voltou a Espinho no sábado, para uma visita ao Bairro Piscatório. Manuel Monteiro cumpriu uma promessa que havia feito aos pescadores na semana passada, aquando da sua visita ao concelho.

Manuel Proença

O presidente do PND, que se fez acompanhar do presidente da concelhia de Espinho, Elpídio Sousa e por outros membros da estrutura nacional daquele partido, teve a oportunidade de trocar algumas impressões com os pescadores. À sua chegada, Manuel Monteiro esteve junto de uma companhia na saída da rede. Depois, deslocando-se pela praia foi até junto do espó-

ráo. Na 'Casa do Pescador', Manuel Monteiro esteve à conversa, durante muito tempo, com o pescador Fernando Pinto da Costa e com António Cartola. Monteiro ouviu as queixas dos pescadores e das dificuldades que têm, mostrando-se perfeitamente identificado com os problemas prementes dos homens do mar. Manuel Monteiro pediu a Pinto da Costa que o levasse, um dia, no barco, numa faina pesqueira.

Manuel Monteiro teve, a



oportunidade, também, de visitar a zona piscatória, percorrendo-a a pé. O presidente do PND observou algumas das situações mais complicadas em que vivem algumas famílias e o desleixo a que estão votadas algumas das zonas envolventes das habitações sociais.

Em declarações aos jornalistas, Manuel Monteiro referiu que “Portugal desertificou a terra está a abandonar o mar. Um país que abandona aquilo que é seu da forma como tem vindo a fazer é um país que perde todos os dias a sua independência. Há uma actividade piscatória que tem vindo a ser desactivada com largo prejuízo para uma quantidade de empregos”.

Segundo Manuel Monteiro, “quem vem aqui sente que não há um Espinho, mas sim dois. Sente que há um Espinho de primeira e um Espinho de segunda. A democracia não é só a possibilidade de as pessoas dizerem o que pensam. É a consciência de que um político é um representante de um povo. Quando um político dá qualquer coisa a um povo, o povo não tem de lhe estar permanentemente a agradecer. Isso não é democracia. Sou um homem de direita democrática e entendo que é lamentável que exista em Portugal, no século XXI e no ano de 2006, um clima de subserviência em relação a muitos políticos, sejam eles da esquer-

da ou da direita. Temos ainda bolsas de pobreza e de miséria no nosso País que advêm do espírito de subserviência que existe em muitas partes de Portugal”.

Manuel Monteiro, abrindo uma excepção para falar de assuntos de política local, fez questão de dizer que “tenho uma excelente relação pessoal com o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota e não quero por isso em causa. No entanto, se há um Espinho de primeira e um Espinho de segunda, há cidadãos de primeira e cidadãos de segunda. É fundamental que esta zona, apesar de ser habitada por pessoas relacionadas com a pesca, seja

uma zona integrada na própria cidade. O espaço de modernidade que se nota efectivamente num lado tem de chegar aqui. Não podemos ter em pleno Espinho barracos, instalações de gás a céu aberto e sendo altamente perigosas para as crianças. Não podemos ter crianças a viver debaixo de barracos. A parte de investimento, de infra-estruturas e de modernização tem, inevitavelmente de chegar a esta zona”.

No entender do presidente do PND, “temos de ter a coragem, de uma vez por todas, de assumir um princípio basilar. O Rendimento Mínimo é essencial para aqueles que não têm condições, mas quem pode tem de prestar serviços à comunidade. Temos de ter a coragem de dizer que quem se serve do apoio do Estado tem de trabalhar para o Estado. No dia em que as pessoas tiverem de trabalhar para a comunidade o dinheiro é entregue a quem precisa e começamos a separar o trigo do joio”.

E concluiu:

“Uma das coisas que mais me chocou foi constatar que há realidades que me foram comunicadas há oito anos e que ainda hoje se mantêm. Dizer-se aos pescadores portugueses que não podem pescar peixe de determinada dimensão porque as directivas comunitárias o proíbem e esse mesmo peixe ser vendido porque provém de Espanha, parecem inconcebível e inadmissível”.



EM ESPINHO
Qualidade de vida é...

EDIFÍCIO

PROGRESSO

GARAGENS

NÃO TENHA ATROPELOS, NEM DESGOSTOS!
PARA SUA SEGURANÇA COMPRE JÁ A SUA GARAGEM
PREÇOS ESPECIAIS DE LANÇAMENTO!

Stand de Vendas aberto todos os dias
Ruas 8 - 12 - 33 e 35

227 324 535 • 917 587 524
Promotor: Manuel Francisco da Silva & C.ª Lda.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE e SNS

Consultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

DOMUSGEST

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21, n.º 755 - 1.º Dto. (junto às Finanças)
Telef. 22 732 08 66 • Tlm. 96 487 51 54

Fim de ano da Escola de Bailado Giselle

"A magia da dança"

O calor que se fez sentir na noite de sábado, não conseguiu demover as cerca de sete centenas de pessoas, a grande maioria espinhenses, que acorreram ao Cine-teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira, para assistirem ao espectáculo que assinalou o fecho do ano lectivo da Escola de Bailado Giselle. "A Magia da Dança", como foi intitulado por Conchita Ramirez, deu um ar verdadeiramente mágico a mais uma noite de Verão.

Manuel Proença

"Zorro, a Lenda", foi o quadro que encerrou, com 'chave de ouro', a festa de fim do ano lectivo da Escola de Bailado

Giselle. O épico, que passou nos cinemas, o mais recente, interpretado por António Banderas, deu o ritmo a uma maravilhosa coreografia elaborada pela própria Conchita Ramirez e pela sua filha, Eva Ramirez. O encanto do vermelho e preto das bailarinas (Ana Morgado, Beatriz Rola, Inês Pereira, Mafalda Maia, Mayra Ronda, Sofia Rocha, Vanessa Nuno, Ana Ribeiro, Bárbara Silva, Beatriz Dias, Filipa Maia, Gabriela Sá, Joana Belinha, Mafalda Soares, Magda Oliveira, Maria Silva, Mariana Belinha, Mariana Silva, Sofia Silva, Tânia Pinto, Daniela Faria, Flávia Pereira, Isabel Correia, Joana Marques, Maria Rodrigues, Sara Rocha, Sofia Sá, Diana Valdoleiros, Gabriela Duarte, Joana Mendes e Lara Barbosa, Grisel Capitão, Joana Montanucci, Nicole Monteiro, Rita Areias, Rita Paupério, Susana Rios, Bárbara Rola, Carla Wanzeller, Eva Ramirez, Margarida Ferreira, Marina Sousa, Raquel Mesquita e Sofia Dias), contrastou muito bem com o preto vestido por Henrique Lameiras e pelo 'Zorro', interpretado pelo bailarino, Pedro Alves. A música de James Horner, com raízes hispânicas, com arranjos de Freddy Rodriguez, deu o ritmo a um quadro magnífico com adereços de palco da autoria de António Ferreira e Rita Paupério e figurinos de Carla Wanzeller.

O espectáculo de Conchita Ramirez e de sua escola de bailado primou, também, pela forma como foram encaixadas as diferentes classes, intercalando o ballet clássico com o contemporâneo, ambos verdadeiramente fascinantes. As coreografias de Conchita e Alexandre Vorontsov no clássico e de Eva Ramirez, no contemporâneo, deram um encanto a um espectáculo que, muito naturalmente, teve um contributo importantíssimo dos intérpretes, não só pelas suas ideias



próprias na montagem dos quadros de dança, mas também pela excelente interpretação que denota um sério e incansável trabalho ao longo do ano. Aliás, a qualidade foi notada, também, no trabalho dos mais pequeninos que juntaram uma incomensurável alegria e empenho.

É esta parte que Conchita Ramirez, no desdobrável que distribuiu à entrada do espectáculo, destaca:

"Sinto-me imensamente feliz por ter-mos terminado tão bem e sobretudo por termos conseguido tão bons resultados. Como vossa professora e amiga, quero agradecer-vos a vossa aplicação, porque ela representa para mim um teste-

munho bem vivo do quanto gostamos todos de viver e de sentir este mundo tão bonito que é a dança. Compartilho convosco toda a felicidade que sinto dando-vos um beijo muito grande".

Conchita Ramirez agradece aos pais "toda a confiança que depositaram em mim e o privilégio que me deram ao ser professora dos vossos filhos. Faço votos que no próximo ano lectivo, todos nós, consigamos fazer da nossa e vossa escola mais e melhor. Pelas vossas cansaças e pelo vosso trabalho, eu e os vossos filhos, queremos neste final de ano lectivo".

Conchita Ramirez agradeceu o contributo de António Ferreira, Carla Wanzeller, Mar-

garida Ferreira, Rita Paupério, Sofia Dias, Eugénio Campos da "Feira Viva" – Cultura & Desporto, Santa Maria da Feira e à Empresa Deluze som MASTERSON.

O programa do espectáculo foi o seguinte:

"Silêncio", coreografia e figurinos de Conchita Ramirez, com os bailarinos Ana Andreia Silva, Ana Silva, Andreia Magalhães, Beatriz Silva, Beatriz Sousa, Bruna Santos, Carolina Baptista, Carolina Santos, Catarina Pinto, Francisco Couto, Inara Lage, Inês Leitão, Inês Pedrosa, Joana Leite, Joana Martins, Laura Couto, Leonor Oliveira, Liliana Pinto, Maria Ferro, Marta Gonçalves, Matilde Enes, Patrícia Rodrigues, Rita

Rio, Rute Silva, Sofia Neto e Sofia Silva, para uma música de Björk.

"Sentimentos", com uma ideia coreográfica das intérpretes, sob orientação coreográfica de Conchita Ramirez – Diana Valdoleiros, Gabriela Duarte, Joana Mendes e Lara Barbosa, para uma música da autoria de Ewan McGregor/José Feliciano.

"Little Ladies", coreografia e figurinos de Conchita Ramirez, interpretado por Ana Príncipe, Carlota Lameiras, Catarina Pinto, Diana Santos, Helena Alves, Joana Gonçalves, Marta Gomes, Micaela Silva, Paula Tavares, Sara Gonçalves, Sofia Silva, Tatiana Jesus, Teresa Sá e



Bodas de Ouro – Salvé 22/07/2006

**Manuel Rocha Pinto
Maria Otília Fernandes**



50 anos passaram desde que esse maravilhoso dia aconteceu. Essa união continua a ser intocável e inabalável. Esperamos que continuem a ser tão felizes como até hoje o foram. Parabéns dos vossos filhos Laurinda e Joaquim, genro, netos e bisneta.

Salvé 24/07/2006

Nuno Miguel Ferreira Belo

Na passagem das 26 primaveras, teus amigos desejam-te as maiores felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.

Parabéns



Ines Batista Folha

De todas as maneiras
De todos os jeitos
De todas as formas
Amamos-te como nunca
Amamos ninguém.
Parabéns pelo teu
1.º aniversário

*Papy - Mama
Suíça*



Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS

CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

**MÉDICOS
DENTISTAS**
**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93



Valentina Silva, para uma música de Mozart.

"Brincando aos soldados", coreografia e figurinos de Conchita Ramirez, com os bailarinos Ana Mano, Bárbara Couto, Bárbara Fardilha, Beatriz Remoaldo, Beatriz Rodrigues, Beatriz Serrano, Carolina Silva, Catarina Brás, Cláudia Pereira, Diana Martinho, Filipa Macedo, Francisca Ferreira, Inês Armelino, Mariana Dantas, Marta Granja, Marta Lopes, Rita Pinhal e Romina Chen, para uma música de Johann Strauss.

"Koo-Kullan", coreografia de Eva Ramirez, figurinos de Rita Paupério, interpretado por Ana Ribeiro, Beatriz Dias, Daniela Faria, Diana Valdoleiros, Gabriela Sá, Grisel Capitão, Joana Amorim, Joana Belinha, Joana Marques, Joana Montanucci, Lara Barbosa, Mafalda Maia, Mafalda Soares, Magda Oliveira, Maria Rodrigues, Mariana Belinha, Mariana Silva, Nicole Monteiro, Rita Areias, Rita Paupério, Sofia Sá, Susana Rios, Susana Sousa, Tânia Pinto e Vanessa Silva, para uma música de Karl Jenkins.

"Três solos clássicos" – o primeiro, "Paquita", sob orientação e ensaio de Alexandre Vorontsov e coreografia de Marius Petipa, foi interpretado por Maria Vorontsova, para uma música de Minkus; "Giselle", coreografia de Jean Coralli, música de Adolphe Adam, interpretado por Pedro Alves; "Bela Adormecida", coreografia de



Marius Petipa, música de Tchaikovski, interpretado por Daniela Faria.

"Valsa de Chopin", coreografia e figurinos de Conchita Ramirez, música de Chopin, interpretado por Ana Morgado, Bárbara Bradley, Beatriz Rola, Catarina Mota, Filipa Bernardo, Filipa Fernandes, Inês Pereira, Mafalda Maia, Mayra Ronda, Sofia Couto, Sofia Rocha e Vanessa Nuno.

"Saudade", coreografia de Eva Ramirez e dos intérpretes, figurinos de Carla Wanzeller, música Bebo e Cigala, com as intérpretes Bárbara Rola, Carla Wanzeller, Margarida Ferreira, Marina Sousa, Pedro Alves, Raquel Mesquita, Selma Ribeiro e Sofia Dias.

"Variações", coreografia e figurinos de Conchita Ramirez e música de Beethoven para os intérpretes Ana Ribeiro, Bárbara Silva, Beatriz Dias, Filipa Maia, Gabriela Sá, Henrique Lameiras, Joana Belinha, Mafalda Soares, Magda Oliveira, Maria Silva, Mariana Belinha, Mariana Silva, Sofia Silva e Tânia Pinto, Flávia Pereira, Isabel Correia, Joana Marques, Maria Rodrigues, Sara Rocha, Sofia Sá e Pedro Alves.

"Ternura", coreografia e figurinos de Alexandre Vorontsov, música de Gavrilin, para as intérpretes Bárbara Rola, Carla Wanzeller, Carolina Freire, Catarina Vasconcelos, Daniela Faria, Eva Ramirez, Graciela Pereira, Helena Morais, Lara Barbosa, Marina Sousa, Maria Vorontsova, Raquel Mesquita, Selma Ribeiro e Sofia Dias.



Grupo SALGUEIRO

S. T. SALGUEIRAL - Imobiliária, S. A.

Promoção de Verão*

Com a sua nova casa oferecemos um **cheque-prenda** no valor de **1500 euros**.

Decore a seu gosto nas lojas Soraya e Superdecor.

*campanha válida até 14/8/06

geral@masalgueiro.pt

Ligue já 808 202 761



Nogueira da Regedoura

T2 desde 82 300 euros
T3 desde 104 750 euros



Espinho Rua 20

T1 desde 97 270 euros
T2 desde 125 000 euros

«Defesa de Espinho» - 3877 - 2006-07-20

**DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS**
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(1.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/2005/01028081 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C. P. Civil (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IRS e IVA, no valor de euros 16.513,78 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado Balkan Iberica – Tapeçarias, Lda., NIF/NIPC 504316427 com residência/sede em Lugar de Barros - Zona Industrial - Lote 20 - Silvalde - Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 18 do mês de Setembro 2006, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba Um – 140,06 metros quadrados de tapetes de várias cores, fabrico tufado, de várias referências, conforme relação, à disposição dos interessados, neste Serviço, no valor de euros 4.621,98.

Verba Dois – 443,59 metros quadrados de tapetes, originários da Índia, 100% lã, fabrico manual, colecção Nazifa, conforme relação à disposição dos interessados neste serviço, no valor de euros 22.179,50.

O valor base para venda é de Euros 18.761,03, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Alberto Mário da Costa Ferreira Gonçalves, residente em Rua Emília Sena de Vasconcelos - Lote 38 (Quinta do Meio) – Viana do Castelo, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada nestes Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 11 dias do mês Julho do ano de 2006

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias*

O Escrivão,

a) *Alberto Milheiro*

«Defesa de Espinho» - 3877 - 2006-07-20

**DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS**
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(1.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/2002/102076.5

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C. P. Civil (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de Sisa e Imposto de Selo, no valor de euros 2.613,51 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado Manuel Jorge Mendes Medeiros França, NIF 181112663 com residência/sede em Rua José Novo, n.º 84 - Lote 19 - Silvalde - Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 25 do mês de Outubro 2006, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba Única – Prédio urbano, constituído por r/c e andar, com 3 assoalhadas, cozinha, banho e despensa no r/c e 3 assoalhadas, 2 banhos e 2 varandas no andar, sito na Rua José Novo, n.º 84 - Lote 19, em Silvalde - Espinho, inscrito na matriz predial urbana de Silvalde sob o artigo 2484, com o valor patrimonial de euros 73.694,39 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o número 101/19970415.

O valor atribuído, nos termos da alínea a) do artigo 250.º do CPPT, é de euros 130.000,00.

O valor base para venda é de euros 91.000,00, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Manuel Jorge Mendes Medeiros França, residente na Rua José Novo, n.º 84 - Lote 19 - Silvalde - Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada nestes Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IMT e selo à taxa devida.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 14 dias do mês Julho do ano de 2006

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias*

O Escrivão,

a) *Assinatura ilegível*

«Defesa de Espinho» - 3877 - 2006-07-20

**DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS**
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(1.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/2005/01037307

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C. P. Civil (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA, ano de 2005/3T, no valor de Euros 6.345,25 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado Pereira & Amorins, Lda., NIF/NIPC 500850062 com residência/sede em Rua dos Covelos, n.º 53, Silvalde.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 19 do mês de Setembro 2006, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba Única – Uma grua para levantamento de pesos, nomeadamente veículos automóveis, marca Mazola, referência M20D, em cor vermelha e preta, no valor de Euros 9.000,00.

O valor base para venda é de Euros 6.300,00 o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados a Sr.ª Maria Manuela Alves Silva Marques, residente em Rua dos Covelos, n.º 53 - Silvalde - Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada nestes Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 11 dias do mês Julho do ano de 2006

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias*

O Escrivão,

a) *Alberto Milheiro*

Dois espectáculos de Ballet da Escola de Adriana Domingues
no cinema do Casino de Espinho e a favor da Cerci

Colorido e... lindo!

A Escola
de Bailado
Adriana Domingues
realizou, na
sexta-feira e
no sábado, o seu
espectáculo anual,
no cinema do
Casino de Espinho.
A iniciativa, que
contou com a
presença de
inúmero público,
que encheu a sala
nos dois dias,
tinha como
objectivo, para
além de apresentar
o trabalho
realizado durante
o ano lectivo,
angariar fundos
para a
Cerciespinho.

Manuel Proença

Como sempre, os mais pequeninos abrem o espectáculo. Com a coreografia e figurinos de Adriana Domingues, "Fantasia Disney", com música de Thomas Newman, deu o mote para uma noite animada e cheia de alegria, com a interpretação de Ana Catarina Gomes, Ana Filipa Costa, Ana Paula Coelho, Ana Raquel Sousa, Carolina Baptista, Laura Costa, Maria Inês Rocha, Marta Sofia Mendes, Mariana Bronze, Marilene Lima, Adriana Helena, Elisabete Silva, Filipa Alves, Filipa Cabral, Francisca Oliveira, Joana Almeida, Maria João Ataíde, Maria Teresa Castro, Magda Silva e Inês Pinto.

Seguiu-se "As quatro estações", com a coreografia e figurinos de Magda Domingues, com músicas de Bizet/Tomaso Albinoni/Michael Nyman/Maurice Ravel e com as seguintes interpretações:

"Primavera" – Ana Isabel Vendas, Beatriz Botelho, Maria Miguel Pimenta, Maria Gomes, Rita Correia, Iara Granja, Catarina Antunes, Catarina Sousa, Cíntia Gomes, Margarida Ribeiro, Gabriela Sousa, Marta Ribeiro, Wanessa Oliveira e Maria Leonor Soares.

"Verão" – Maria Lima, Máxima Lago, Adriana Helena, Elisabete Silva, Filipa Alves, Filipa Cabral, Francisca Oliveira, Joana Almeida, Maria João Ataíde, Maria Teresa Castro, Magda Silva e Inês Pinto.

"Outono" – Ana Alexandra Santos, Ana Gomez, Belisa Costa, Catarina Sousa, Micaela Gonçalves, Paula Vieira, Sofia Costa e Sara Amaral.

"Inverno" – Ana Alexandra Vingada, Cláudia Leite, Cristiana Costa, Rosário Santos, Ana Sofia Tavares, Catarina Marques, Catarina Ferreira, Daniela Jesus, Joana Ferreira, Magda Domingues, Maria João Gonçalves, Sara Cruz e Sara Ferreira.

A segunda parte do espectáculo iniciou-se com "Cisnes", um trabalho coreográfico e de figurinos de Adriana Domingues e música de Saint-Saens, interpretado por Ana Sofia Tavares, Catarina Marques, Catarina



Ferreira, Cristina Novo, Daniela Jesus, Joana Ferreira, Magda Domingues, Maria João Gonçalves, Sara Cruz e Sara Ferreira.

O clássico "Valsa das flores", de Tchaikovsky, teve a coreografia e os figurinos a cargo de Adriana Domingues e foi interpretada por Ana Alexandra Santos, Ana Gomez, Ana Sousa, Belisa Costa, Catarina Sousa, Joana Leite, Micaela Gonçalves, Paula Vieira, Sofia Costa e Sara Amaral.

Com a música de Rodrigo Leão, "Emoções", também coreografado e com figurinos de Adriana Domingues, foi soberbamente interpretado pelas bailarinas Ana Sofia Tavares, Catarina Marques, Catarina Ferreira, Daniela Jesus, Joana Ferreira, Magda Domingues, Maria João Gonçalves, Sara Cruz e Sara Ferreira.

A terceira e última parte do espectáculo começou com o tema "Manequim", com coreografia e figurinos de Magda Domingues, interpretado por Ana Sofia Tavares, Eduarda Vieira, Mafalda Pinto, Magda Domingues, Sara Ferreira e Solange Marques.

Depois, "Interiorização", um tema de Rodrigo Leão, com coreografia e figurinos de Adriana Domingues, interpretado por Ana Alexandra Vingada, Catarina Marques, Cláudia Leite, Cristiana Costa, Joana Ferreira e Rosário Santos.

O "Despertar", música de YannTirsen/Ennio Morricone, coreografado e com figurinos de Magda Domingues, teve como bailarinas Eduarda Vieira, Cristina Novo, Mafalda Pinto, Magda Domingues, Sara Ferreira e Solange Marques.

O final do espectáculo foi assinalado com "Percurso final", com música do 'Beatles Classic', coreografia e figurinos de Adriana Domingues e com a participação e interpretação e de todos os alunos da Escola.

Exposição Internacional

O Trabalho pelo humor

No âmbito da iniciativa 'Que humor de Rua', a Câmara Municipal de Espinho vai promover uma Exposição Internacional de Desenhos de Humor Gráfico subordinada ao tema 'O Trabalho', produzida pela Humorgrafe que tem realizado uma actividade notável na divulgação das obras de caricaturistas de todo o mundo.



Lovale

Sandra Soares

Segundo o vereador da Educação e Cultura da Câmara Municipal, Carlos Morais Gaio "Que Humor de Rua! é um pretexto para estreitar afinidades entre os frequentadores

dos espaços urbanos e a caricatura, forma de expressão artística, indiscutivelmente, popular e eficaz. O humor, utilizando uma abordagem aparentemente leve mas profundamente acutilante, dá espaço para a reflexão e para a indignação, com uma força

enorme, que quaisquer manifestos ou ensaios profundos não conseguiriam, de modo algum, atingir. É esse o nosso objetivo...".

Esta iniciativa da autarquia tem trazido à cidade em anos alternados, alguns dos melhores caricaturistas portugueses

e galegos para retratarem os espinhenses com muito humor e talento, mas também exposições, de âmbito Internacional, que têm dado a conhecer o trabalho de alguns dos melhores caricaturistas do mundo.

Este ano, não vêm os caricaturistas, mas estará pa-

tente ao público a exposição – O Trabalho (pelo Humor), – que resulta da participação de 72 artistas de 37 países, reúne obras de grande qualidade gráfica que evidenciam o modo, particularmente eficaz e inteligente, como os artistas do desenho de humor re-

flectem sobre temas actuais que a todos interessam.

A exposição estará patente ao público, já a partir do próximo sábado e até 6 de Agosto, na Galeria da Junta de Freguesia de Espinho, podendo ser visitada diariamente das 14 às 18 horas.

Estreia Nacional no Casino de Espinho

Pirata das Caraíbas 2

O Casino de Espinho apresenta em Estreia Nacional o segundo 'episódio' da película protagonizada por Johnny Depp que volta ao papel de Capitão Jack Sparrow, em "Piratas das Caraíbas 2: O Cofre do Homem Morto".

Nesta nova aventura que bateu recordes de bilheteira nos Estados Unidos, facturando

103,1 milhões de euros (132 milhões de dólares americanos) no fim-de-semana em que estreou, o Capitão Jack Sparrow (Depp) descobre que tem uma dívida de sangue para com o

lendário Davey Jones (Nighy), o infame capitão do navio assombrado Flying Dutchman. Com o tempo a esgotar-se, Jack tem de descobrir uma forma de fugir à sua dívida ou será condenado

ao eterno sofrimento e escravidão.

Como se isto não fosse suficiente, os problemas do Capitão estragam os planos de casamento de Will Turner (Bloom) e

Elizabeth Swank (Knightley), que rapidamente se envolvem em mais uma desventura de Jack.

A película que tem gerado grande expectativa nos cinéfilos

portugueses estreia hoje e estará em exibição no casino de Espinho durante as duas próximas semanas de segunda a sábado, às 15.30 e 21.30 horas e ao domingo pelas 15.30, 18 e 21.30 horas. À segunda-feira os bilhetes para o cinema do Casino são mais baratos.

Sandra Soares

Na Sala Tempus do Multimeios

Inconscientes

A Sala Tempus do Centro Multimeios apresenta a partir de hoje e até à próxima quarta-feira 'Inconscientes', de Joaquín Oristrell com Leonor Watling e Luís Tosar, comédia co-produzida por Espanha, Alemanha, Itália e Portugal já em 2004.

A película conta a história de Alma que na Barcelona de 1913 é das mulheres mais modernas do seu tempo. O

seu pai, o Dr. Mira, é o neurocirurgião mais prestigiado do país. E o seu marido, o Dr. León Pardo, é psiquiatra. Nesse Verão, em Viena, conhecem as teorias da sexualidade de Sigmund

Freud. Teorias que mais tarde vão usar quando um dia Alma chega a casa, encontra o marido a chorar e este foge, deixando-a sozinha e grávida...

Ainda na Sala Tempus, o filme de grande formato em

exibição aos sábados, domingos e feriados elas 16 horas intitula-se "Em Busca dos Grandes Tubarões" leva os espectadores numa expedição mundial à descoberta de alguns dos maiores tubarões do

mundo, observando-os de perto.

Na Galeria está patente a exposição "A vida rural no concelho de Espinho", uma organização da Câmara Municipal de Espinho que calcorreia o quoti-

diano das gentes do campo das freguesias do concelho, identificando as semelhanças e especificidades de um mundo rural que, apesar de todas as transformações sociais, económicas e tecnológicas decorrentes da vida moderna, conserva em si a memória de um passado recente.

Sandra Soares

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

Centro de Espinho
VENDO

T4 (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

Contacto: 91 959 12 94

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP * SIM
ALLIANZ * AXA * ZURICH

Consultórios:
Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42



À hora de fecho desta edição do jornal **Defesa de Espinho** estava a decorrer um dos espectáculos mais marcantes do FIME 2006, com a actuação de Lizz Wright no Casino de Espinho, que se seguiu à actuação da Remix Orquestra Barroca e do Quarteto Talich. Mas para os próximos dias também estão agendadas apresentações de grandes artistas, com destaque para a violinista Tatiana Gridenko e para o Bernardo Sasseti Trio, acompanhado pelo Drumming – Grupo de Percussão.

No FIME 2006 Semana de luxo

Sandra Soares

Lizz Wright, apontada por muitos por muitos como uma das promissoras vozes da actualidade, veio até ao nosso país para uma série de actuações, brilhando em Espinho no âmbito do FIME 2006 onde além da interpretação de originais, também apresentou clássicos de Neil Young, Joe Henry, Ella Jenkins, Maddona, mostrando todo o ecletismo de uma voz fantástica.

Entretanto e durante o fim-de-semana, o palco do Casino já havia recebido a actuação da Remix Orquestra Barroca que apresentou a ópera La Giuditta (Oratória) de Francisco António de Almeida, considerado o maior compositor português da primeira metade do século XVIII.

No sábado, o espectáculo decorreu no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho onde subiu ao palco o Quarteto Talich, quarteto de cordas que interpretou obras de Mozart, Beethoven e Ravel.

É também no Auditório da Junta de Freguesia que a partir das 22 horas de hoje actua a violinista russa Tatiana Grin-

denko, acompanhada ao piano pelo também russo Vadim Sakharov que se associam às comemorações do ano Mozart, apresentando um programa dedicado ao repertório para violino e piano do compositor.

Esta é uma rara oportunidade para ouvir dois destacados intérpretes da actualidade. Tatiana Gridenko é um fenómeno sem igual da escola contemporânea russa de violino. Ela conseguiu o alto título de "People's Artist of Russia" e em 2003 foi presenteada com o mais prestigioso Prémio Nacional "O Prémio Estatal (The State Award)" pelas suas realizações na arte da música.

Quanto a Vadim Sakharov, cada recital seu em Moscovo era considerado um evento cultural de grande importância, despertando a atenção de outros insígnis pianistas e quando em 1989 conseguiu deixar a Rússia, fixando residência em França começou imediatamente a ser convidado para tocar nos grandes palcos da Europa, incluindo os maiores festivais, acompanhado pelas grandes orquestras europeias.

Entretanto, na noite de amanhã, o FIME regressa ao



Casino de Espinho com a actuação do Bernardo Sasseti Trio, acompanhado pelo Drumming.

Este projecto surge com a ideia base de reunir vários instrumentos de percussão – orquestral e étnica – numa sequência musical baseada em padrões rítmicos e tendo como tema principal (ou guião) uma história insólita, de humor satírico, sobre o universo da música e das experiências científicas na península de

Quasi-Algures. As personagens que se cruzam ao longo da narrativa são ilustradas por inúmeros instrumentos de percussão e alguns solistas convidados. Da mesma forma, todos os desenvolvimentos circunstanciais da história são representados pelos vários ritmos compostos para este projecto – ainda que, por vezes, possam ter um carácter abstracto.

No seu trio, o pianista Bernardo Sasseti é acompa-

nhado pelo saxofone de Perico Sambeat e pela bateria de Alexandre Frazão, enquanto que o Drumming – Grupo de Percussão tem a direcção musical de Miquel Bernat.

Por fim, o fim-de-semana de música encerra já na próxima segunda-feira com a actuação, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, da pianista russa Viktoria Postnikova que vai interpretar Improvisos de Franz Schubert e Sonata de Franz Liszt.

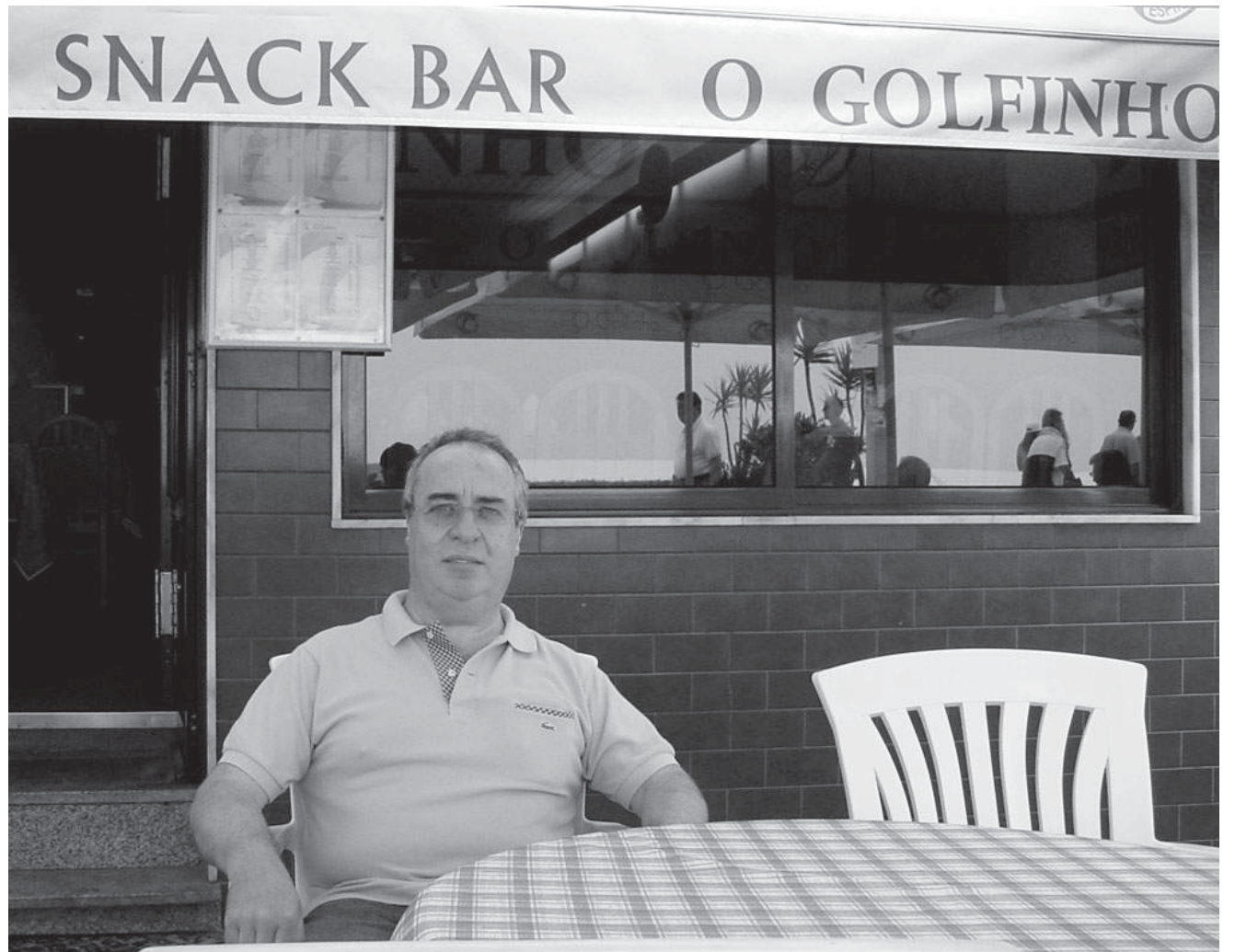
Aclamada por críticos de todo o mundo como uma das melhores pianistas do nosso tempo, Viktoria Postnikova nasceu em Moscovo e começou a estudar piano aos três anos de idade. Depois de ganhar uma série impressionante de prémios internacionais foi lançada numa brilhante carreira que já leva 30 anos e durante a qual apareceu em todas as principais salas de concerto do mundo, actuou e gravou com as mais prestigiadas orquestras e ensembles.



O Snack-bar 'O Golfinho' completou no passado dia 4 as bodas de prata. Fundada há 25 anos, Jorge Cardoso recorda que "na altura abri esta casa muito desconfiado, pois não sabia aquilo que poderia acontecer nesta zona. Nada tinha funcionado. Não existia esta esplanada e o trânsito circulava pela Rua 2, em frente a este estabelecimento".

Jorge Cardoso, proprietário de 'O Golfinho', no ano das bodas de prata

"Não tenho dúvidas de que o fecho desta rua ao trânsito ajudou o negócio"



O proprietário de 'O Golfinho' diz que "era uma zona muito morta, especialmente no Inverno. Mas, para meu

espanto, as coisas começaram, desde logo, a correr muito bem. A casa começou a funcionar, preparando uns mariscos, o que foi muito bem aceite pelos nossos clientes".

Jorge Cardoso considera que "os primeiros anos foram muito complicados. A vida não era fácil! Tinha acabado de sair do Café Nery, onde tinha estado a explorar durante seis anos. Vim de lá praticamente sem dinheiro. A única coisa que trouxe foi a experiência e, se calhar, o crédito. Os primeiros seis a sete anos foram muito difíceis e só depois disso é que começaram a melhorar.

Hoje esta é uma casa de muito trabalho e que tem muitos problemas, mas olho-a com grande orgulho, pois sei que funciona bem".

O proprietário de 'O Golfinho' revelou que "a curto prazo iremos fazer uma remodelação e alargá-la. Esse projecto já está aprovado pela Câmara e deveremos iniciar as obras em Outubro ou Novembro".

Na altura em que fundou o snack-bar 'O Golfinho', Jorge Cardoso conta que "chegaram a dizer-me que não teria cabimento um investimento nesta zona, uma

vez que estava prevista a demolição deste quarteirão. Acontece que já passaram 25 anos e nós cá continuamos!"

Jorge Cardoso considera que "este é, de facto, um lugar privilegiado, pois está localizado numa belíssima esplanada. Na altura em que a fizeram fiquei um bocado na expectativa uma vez que iria tirar o trânsito automóvel daqui. Na altura julgava que pelo facto de as pessoas deixarem de passar aqui à frente iriam deixar de cá vir. Entendia, na altura, que o trânsito fazia com que as pessoas vissem a casa e se lembrassem de cá vir. Havia estacionamento. Hoje, não tenho dúvidas de que o fecho desta rua ao trânsito ajudou o negócio. Por isso, em minha opinião, o encerramento de algumas ruas ao trânsito não prejudica o negócio, antes pelo contrário. Recordo-me, inclusive, de ter ido à Câmara pedir para não encerrar o trânsito mas depressa cheguei à conclusão de que esta forma tinha muito mais interesse. Bastou-me passar um Verão!"

Sobre a escolha do nome, disse:

"Havia um 'Golfinho', há

muitos anos, na Rua 19. Era uma casa muito boa. Essa casa fechou e eu entendi por bem escolher esse nome. Fui feliz".

Segundo Jorge Cardoso "esta casa é muito conhecida pelas suas francesinhas. Vendemos muitas. Temos clientes de vários pontos do País. Lembro-me que no Café Nery vendíamos o pãozinho inocente. Quando aqui cheguei e com uma ajuda de uma pessoa, entramos neste tipo de francesinhas e de snack-bar. Pegou a moda!"

Jorge Cardoso reconhece que "esta casa sempre funcionou muito bem e, se calhar, o Casino tem ajudado muito a desenvolver este negócio. O nosso horário nocturno também foi um grande empurrão para o negócio".

No entender do proprietário de 'O Golfinho', "as coisas têm melhorado e acho que este ano está a ser melhor do que no ano passado. O Inverno foi um pouco complicado e, a partir de Janeiro, tem corrido melhor. O tempo também tem ajudado bastante. A esplanada tem sido fundamental para este negócio pois sem ela a casa ficaria bastante reduzida".

7.º ANO DE ESCOLARIDADE

?

NOVO

CURSO BÁSICO DE INSTRUMENTO

7.º, 8.º e 9.º ANOS

A Escola Profissional de Música de Espinho oferece, a partir do ano lectivo 2006/2007, uma nova modalidade de oferta formativa destinada a jovens que pretendam ingressar no 7.º ano de escolaridade num **Curso Vocacional de Música**, onde a formação de carácter geral é ministrada de forma integrada com a formação artística.

Turma reduzida (12 alunos) • Acompanhamento individualizado • Ensino de grande qualidade • Professores altamente especializados • Novas e modernas instalações • Formação em contexto artístico • Transporte • Alimentação • Frequência gratuita.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O 7.º ANO DE ESCOLARIDADE
Informações: 22 734 11 45 • 22 734 04 69 (Liliana Silva)

Escola Profissional de Música de Espinho - Rua 19, 723, Espinho
www.musica-esp.pt



O tempo tem estado excelente e, no Verão, o que os mais novos querem é ir para a praia, mas com as temperaturas elevadas que se têm feito sentir, o melhor é passar umas horas divertidas no fresquinho do Centro Multimeios a aprender coisas interessantes e a 'construir' planetas com a ajuda do Pedro e da Lina, responsáveis pelas Astroactividades.

Astroactividades no Multimeios

Construir planetas

Sandra Soares

As tardes de terça e quinta-feira têm sido passadas em grande animação na Sala Polivalente do Centro Multimeios onde decorrem as Astroactividades e de onde a Ana Rita, a Rita e a Ana Sofia saíram todas animadas na passada quinta-feira, cada uma com o seu planeta na mão.

Estas três meninas passam os seus tempos livres no ATL da Quintinha, em S. Félix da Marinha, e vieram até ao Centro Multimeios para participar nas Astroactividades e descobrir tudo o que há para saber sobre o Sistema Solar.

Quer dizer, muitos meninos até já sabiam umas coisas pois este assunto fez parte da matéria que deram na escola, a Ana Rita então é uma especialista pois o pai dela é "professor de planetas". De qualquer forma, todos adoraram a parte em que puderam deitar mãos à obra e construir um planeta com esferovite, papel, tesoura e cola.

O entusiasmo era tanto que os protestos se ouviram em coro na hora de ir embora, ficando a promessa de que a actividade iniciada no Multimeios teria continuidade nas instalações do ATL onde iam construir um sistema solar com os planetas que cada um levava, como prometeu a professora Isabel Pinho satisfeita com a experiência que havia sido proporcionada aos seus meninos.

Segundo Pedro Borges e Lina Canas, o facto dos participantes das Astroactividades puderem levar sempre algum objecto construído por si como recordação da tarde passada no Multimeios e fundamental para o seu entusiasmo e faz toda a diferença.

As Astroactividades são uma iniciativa do Multimeios que tem como público-alvo crianças a partir dos 6 anos e, apesar de não terem muita adesão de pessoas individuais, têm sido bastante frequentadas por grupos de diferentes instituições que aproveitam a época de férias e procuram ocupar os tempos livres com actividades diferentes e ligadas à aquisição de conhecimentos.

As idades dos jovens frequentadores rondam os 6 e os 10 anos, mas também há actividades para os mais velhos. Os mais pequeninos aprendem coisas sobre o sistema solar, sobre a lua e os eclipses, constroem planetas, uma astrolábio, relógios de sol, para os mais velhos há as actividades de observação do sol no computador e no observatório, podem construir um planisfério...

Estas actividades decorrem até o mês de Julho, porém, para Agosto também já está a ser preparado um vasto programa de iniciativas a decorrerem no Multimeios, mas também em outros locais da cidade, como a praia e a esplanada.

Ainda no âmbito da astronomia, o Planetário continua a apresentar semanalmente três sessões: aos sábados, domingos e feriados 'A Zanga da Lua', pelas 15 horas e 'Acampar com as Estrelas', pelas 17 horas; apenas aos domingos e feriados, pelas 16 horas é exibido 'Hubble, 15 anos de Descobertas'.

Também no planetário todas as tardes de sábado são preenchidas por 'O Céu do Mês', uma sessão construída ao vivo e em tempo real, na qual vão sendo explicados factos astronómicos, tendo sempre por base o céu nocturno do mês em questão.



CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: **Rua 22 (Junto à Câmara)**
Telef. **227344909**

Vende-se Terreno aprovado EM ESPINHO

C/ projecto para 3 vivendas geminadas, **1 T1, 6 T2,**
2 T2 c/ dúplex c/ banho, quarto e salão c/ 35 m2

Tlm. 919 591 294

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vítor Hugo (Director Clínico)
Dr. Luís Alvim
Dr. Armando Dias da Silva
Dra. Manuela Ricardo
Dra. Raquel Pedrosa

ACASA - CGD - MEDIS - SAMS - SAMS Quadros - PSP - PT-ACS
Rua 19, n.º 342 - 1.º - Sala 4 - 4500-177 Espinho • Telef. 227312770

Espinho é praia, mar e sol. E por isso vão despontando as actividades ligadas ao mar, sobretudo por parte dos jovens, que cada vez mais vão usando o 'slogan' – "destruam as ondas, mas não destruam a praia". Esta noção de protecção e de convivência ambiental está cada vez mais implantada nos jovens espinhenses.

Foi, talvez por isso, que os irmãos Gonçalo e Eduardo Pina e André Araújo e Fabiano Lima, criaram a Escola de Surf Atitude, tendo abrangido desde 10 de Junho passado, mais de três centenas de jovens.



O grupo de 75 jovens de Vila Real que ontem esteve em Espinho

Foto VÍTOR LANCHÁ

Nas praias de Espinho

'Atitude' para o surf e... não só!

Manuel Proença

A 'Atitude' está voltada para o ensino do bodyboard e do surf, aproveitando as magníficas condições do mar de Espinho e a vontade de um grande número de espinhenses em se dedicar a esta actividade.

Sem esconder a perspectiva empresarial, a vertente lúdica, ambiental e educacional estão indubitavelmente interligadas. Por isso, desde a sua criação, no início desta época balnear, a 'Atitude' tem vindo a prestar, através de inúmeras acções, um conjunto de acções a algumas das mais variadas comunidades do País. Pretendem os promotores da iniciativa levar Espinho

e estas actividades ligadas ao mar, até ao interior.

Assim, a 'Atitude' começou por trazer a Espinho um grupo de 35 alunos da Escola Secundária de Celorico da Beira, contando para isso com o apoio das câmaras de Celorico da Beira (que forneceu o transporte) e de Espinho (que cedeu gratuitamente o parque de campismo). Uma iniciativa prontamente acolhida pelas duas autarquias, como sublinhou, na altura, Eduardo Pina.

Mas a actividade desta escola de surf tem vindo a crescer. Primeiro com um conjunto de actividades para um grupo de 40 jovens da Paróquia de Espinho, o que deixou o pároco, José Pedro, sensibilizado. Mais recentemente, a deslocação de grupos de jovens (135) oriundos da cidade de Vila Real – cidade irmã de Espinho, tem marcado a actividade da 'Atitude'.

A propósito da vinda dos jovens de Celorico da Beira a Espinho, Eduardo Pina, referiu, na altura, que "foi uma experiência muito interessante. Estou a leccionar nesta escola e entendi por bem fazer esta proposta. Foi aberto à comunidade escolar, mas foi limitado a 25 alunos".

Eduardo Pina confessou que "o trabalho de preparação, que levou a, numa primeira fase, convencer as autarquias".

O objectivo desta escola de surf e bodyboard, segundo Gonçalo Pina, é o de "formar crianças, jovens e adultos para a prática da modalidade e transmitir-lhes conhecimentos sobre o mar. Assim, poderão entrar no mar analisando as correntes e as marés. Por outro lado, os pais ficam a saber que assim os

seus filhos correm menos riscos, uma vez que tendo uma prancha terão menos probabilidades de se afogarem".

O nome da escola, 'Atitude' foi escolhido "porque é preciso atitude para estar dentro do mar, para surfar, na maneira de estar na vida, com o meio ambiental e porque é uma palavra que circula pelos surfistas há longa data".

Gonçalo Pina diz que "para além do curso de iniciação, de avançado e de competição, desenvolvemos uma parceria com o 'Palheiro Amarelo', em Esmeriz, que dá formação ambiental e cívica. O nosso curso é ministrado em cinco dias e há um desses dias que é dedicado à formação ambiental e cívica".

E explica: "O lema do 'Palheiro Amarelo' é o de que 'temos mais direito em riscar o mar do que em o poluir'".

Sobre o trabalho que tem sido desenvolvido para os grupos de jovens, Gonçalo Pina disse:

"Na altura da inauguração da nossa escola de surf, o padre José Pedro benzeu as nossas instalações. Falamos, na altura, em desenvolver algumas parcerias e em ajudar alguns jovens. Durante uma semana programamos esta actividade com o grupo de jovens e com os escuteiros. Fizemos uma actividade na praia muito bonita onde estiveram cerca de 40 jovens.

Esta actividade que estamos a desenvolver com a cidade de Vila Real reúne 135 crianças veio na sequência de um contacto da Câmara Municipal de Espinho. Damos-lhes uma aula,



Foto VÍTOR LANCHÁ



para grupos de oito miúdos. Esses jovens estão dentro de água cerca de 40 minutos. Ensinamos-lhes a estar na prancha, a equilibrarem-se e a remar”.

Gonçalo Pina entende que “Espinho, no Norte, é única. Em Portugal, quando as condições do mar são boas, é considerada a terceira ou quarta melhor praia do País.

Em 1992 e 1993 realizavam-se muitas provas de surf. Nessa altura criamos o Surf Clube de Espinho e realizávamos muitos campeonatos. Depois o investimento baixou e o surf e bodyboard passaram de moda. Acho, no entanto, que a partir de agora estão novamente a crescer. Espinho reúne todas as condições para que esta actividade se desenvolva. É preciso condições para que os surfistas venham para cá. Por média vêm para Espinho, diariamente, cerca de duas dezenas de pessoas do Norte. Vêm para cá os surfistas de Guimarães, Póvoa de Varzim e Porto. Temos de aproveitar esta mais-valia. Temos de realizar cada vez mais provas para pormos esta cidade no topo do voleibol e do surf”.

Gonçalo Pina revelou que “recentemente estive na Câmara Municipal de Espinho, numa reunião com o vereador Manuel Rocha, para pedir a colocação de chuveiros. Ele recebeu-nos muito bem e reconheceu que é necessário criarem-se estas pequeninas infra-estruturas e prometeu fazer todos os possíveis para que sejam colocados chuveiros para o Inverno e Verão. É importantíssimo darmos estas condições pois ajudam a desenvolver o turismo. O surfista é um turista que vai ao restaurante e que fica cá alojado”.

Por fim, Gonçalo Pina fez questão de agradecer os apoios que teve da “Deeply, Invert Shop, Palheiro Amarelo e Bar Anterix neste nosso projecto”.



Os alunos da Escola Secundária de Celorico da Beira



O grupo de jovens da Paróquia de Espinho teve um dia inesquecível



No fim-de-semana Regional de Surf e Bodyboard

Vai realizar-se no fim-de-semana, entre os esporões da Baía e da praia dos Pescadores, o Campeonato Regional de Espinho de Surf e Bodyboard.

A iniciativa do Oceano Espinho Clube deverá reunir os melhores surfistas da região.

Amanhã à noite Futebol popular em debate

A Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho vai realizar na sexta-feira à noite, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, o seu primeiro fórum, subordinado ao tema “Futebol popular em debate”.

A iniciativa, que irá decorrer a partir das 20.30 horas, contará com a presença do presidente da Associação de Futebol de Aveiro, Elísio Amorim, o treinador de futebol espinhense, Raul Sousa e o preparador físico espinhense, Jorge Teixeira.

António Carvalho e o hóquei patins Academista na Zona Centro

“Não vou em facilidades”

A equipa de hóquei patins da Associação Académica de Espinho disputa o Campeonato da próxima época na poule B (centro), mas o responsável pela secção, António Carvalho, não vai em facilidades, embora se mostre confiante no sucesso a curto prazo do projecto apresentado pelo novo treinador Paulo Freitas. Entretanto, o plantel já está praticamente fechado e, com o início do campeonato antecipado, a preparação com vista à subida deve começar nas primeiras semanas de Agosto.

Sandra Soares

No ano passado a Académica de Espinho iniciou a época da melhor forma, para na fase final baquear e acabar o Campeonato a meio da tabela. Segundo António Carvalho, “o grupo falhou por diversos factores, alguns não seriam da minha responsabilidade, mas estando eu à frente da secção cabe-me assumir as situações que correram menos bem”. E acrescenta: “Fomos muito prejudicados pelas equipas de arbitragem, tivemos muito azar com as lesões que sofremos, mas o que interessa é olhar para a frente e agarrar um novo projecto”.

E o novo projecto passa pela contratação do treinador Paulo Freitas que vem do Académico da Feira acompanhado pelo preparador físico Ricardo Gomes com um projecto para dois anos, mas que António Carvalho espera ver atingir resultados já esta época. E os resultados são a subida ao primeiro escalão, o que António Carvalho não considera ambicioso, mas um objectivo a cumprir.

Este ano o campeonato começa já em meados de Setembro, praticamente um mês antes do habitual, pelo que o plantel está praticamente fechado e a preparação da equipa deve começar nas primeiras semanas de Agosto.

A Académica de Espinho vai disputar a zona centro, mas António Carvalho é cauteloso e justifica: “Embora as equipas que desceram fiquem praticamente todas na poule A (norte), é tudo hóquei em patins e eu não vou em facilidades. Teremos de disputar jogo a jogo e estar atentos aos adversários”.

“Não fizemos
loucuras”

Apesar do objectivo ser a I Divisão, o orçamento da secção de hóquei em patins é sensivelmente igual ao do ano passado. “Quem manda nas contratações é o orçamento e a secção foi até onde podia ir, nem mais nem menos. Não fizemos loucuras”, sublinha o responsável.

E acrescenta: “Fomos buscar atletas por indicação da equipa técnica, mas eles também já estavam alertados para a necessidade de manter o orçamento. De qualquer forma, a Académica tem uma imagem sólida junto de atletas e clubes, sabem que não oferecemos grandes salários, mas pagámos até ao fim”.

A Académica dispensou alguns atletas que, segundo António Carvalho, “não cabiam no projecto do treinador”, com excepção do José Sousa que optou por deixar a modalidade e de Filipe Peralta que, por motivo profissional, foi emprestado por um época ao Juventude Ouriense, embora continue a ser atleta da Académica. Paulo Almeida deixa a equipa sénior mas mantém-se ligado à Académica treinando as camadas jovens e Pedro Santiago já assinou contrato com o Juventude Ouriense. Pedro Nogueira, que jogou ano passado emprestado pelo Nortecoope, também não poderá ficar pois o clube não o dispensa.

Para colmatar a saída de Pedro Nogueira a turma do ‘Mochos’ foi buscar Rui Silva ao Valongo, do Académico da Feira chega o guarda-redes Paulinho Santos, Ricardo Coelho vem do Famalicense, Miguel Viterbo do Portosantense e Tó Rocha, que era dado como certo em outra equipa, chega da Oliveirense. Rui Neto que foi júnior no ano passado e estava emprestado pelo Académico da Feira, sobe

aos seniores mas não deve ser dispensado pelo clube, estando em aberto a possibilidade de contratação de Ivan Correia para a sua posição.

Juventude
e experiência

Segundo António Carvalho, “estes são os jogadores que Paulo Freitas considerou nucleares para a equipa que quer fazer e que misturam juventude com atletas de mais experiência, até para colmatar a saída de dois atletas de referência (José Sousa e Paulo Almeida), mantendo-se como grande marco da equipa e do espírito academista Daniel Machado”.

Permanecem ainda o guarda-redes Tiago Santos, Bruno Gomes, Filipe Neves dos Santos. Filipe Oliveira e Silva, que na época passada se dividiu entre os juniores e os seniores, também sobe em definitivo ao escalão principal.

António Carvalho está “esperançado de que irá sair daqui um bom grupo que leve o nome da Académica de Espinho à I Divisão”.

Entretanto, a Associação Académica de Espinho também terá as equipas de juvenis e juniores a disputar os campeonatos nacionais e António Carvalho garante que está tudo preparado e serão dadas todas condições aos treinadores para que façam um bom trabalho.”

O responsável lembra que “a época 2005/2006 foi muito boa para a formação do hóquei patins academista. Há dois treinadores que se vão embora (Pedro Santiago e Luís Filipe Peralta), mas as vagas já estão preenchidas e tudo faremos para que a boa época se repita, inclusivamente nas escolas de patinagem onde pretendemos fazer uma forte aposta, já que é aí que se começam a formar os bons atletas”.



Voleibol de praia de INATEL

Os Mochos campeões nacionais

A equipa de “Os Mochos”, conquistou o título de campeão nacional de Beach Volley, em triplas, na prova do Inatel/Portugal, realizada no sábado na Praia Club do Atlântico da Madalena, em Vila Nova de Gaia. Os Mochos fizeram-se representar por duas equipas (A e B), constituídas, respectivamente, por Alexandre Afonso, Paulo Brenha, Artur Silva e Rui Lima e por João Sabeça, Óscar San-

tos, Miguel Nogueira e Pedrosa da Silva. A equipa ‘A’ conquistou o primeiro lugar e a equipa ‘B’ ficou na sexta posição.

Na final, Os Mochos ‘A’ jogaram com a Portugal Telecom ‘A’, levando de vencida por 2-1 em parciais, o que lhes permitirá, no próximo ano, representar o Inatel na prova Internacional da CSIT.

Este ano é histórico, visto que pela primeira vez, Os Mo-

chos conseguiram, no mesmo ano/época, ser campeões de ‘indoor’ e de praia.

“Tudo isto é fruto de muito empenho e dedicação da parte de todos os elementos, realçando a excelente colaboração do técnico e atleta Alexandre Afonso e, do preciso apoio da Câmara Municipal Espinho, bem como dos patrocinadores”, referiu o responsável, António Melo.

Os Mochos “vão ‘parar’ para férias e regressar ao trabalho em Setembro, tendo até lá tempo para reflectir no que se passou este ano, de positivo e menos positivo e, definir toda a estratégia para a nova época”, sublinhou António Melo.

E concluiu:

“Aproveitamos para desejar as maiores felicidades ao nosso atleta Paulo Brenha, que voltará à alta-roda do voleibol nacional, mas que certamente continuará ligado aos Mochos”.



Futebol de praia

J&R vitoriosa

A equipa J&R foi a grande vencedora do Torneio de Futebol de Praia que decorreu na

praia Marbelo. A J&R venceu, na final, por 4-2, o conjunto da Adegas Escondidinho. No encon-

tro para o terceiro e quarto lugar, a equipa do Dacasca venceu o Inside Bar por 4-1.

O jogador da equipa vencedora do torneio, Carlos Manuel, foi o melhor marcador, ao obter 11 golos. Batata, do Inside Bar, foi considerado o melhor jogador da prova, Pavão, da Adegas Escondidinho foi o melhor guarda-redes e o conjunto da Olinmpiada/Restaurante O Rogério do Redondo, conquistou o prémio ‘fair-play’.

Campeonato Nacional de Verão, na Mealhada e em Santarém

Sp. Espinho em foco na natação sincronizada



No fim-de-semana, o Sporting de Espinho participou no Campeonato Nacional de Verão de Natação Sincronizada, organizado pela Federação Portuguesa, na Piscina Municipal da Mealhada. O torneio contou com quatro equipas, sendo os "tigres/golfinhos" representados por Carla Dias e Ana Monteiro (infantis), Andreia Ferreira, Helena Tavares e Joana Silva (juvenis) e Ana Tavares e Rita Freitas (juniores).

Sob a orientação técnica de Cristiana Vanzeler, eis a prestação das nadadoras espinhenses:

Figuras – infantis – 9.ª Carla Dias; 13.ª Ana Monteiro.

Juvenis – 13.ª Andreia Ferreira; 21.ª Joana Silva.

Juniores – 6.ª Ana Tavares; 12.ª Rita Freitas.

Nas restantes provas as classificações foram as seguintes:

Em solos, na categoria de infantis, Carla Dias classificou-se em 9.º lugar e Andreia Ferreira, também em solos mas na categoria de juvenis, classificou-se em 13.º.

Nos duetos, na categoria de juvenis, Joana Silva e Andreia Ferreira classificaram-se em 8.º lugar. Ana Tavares e Rita Freitas alcançaram o 5.º lugar na categoria de juniores.

No combinado infantis/juvenis, Ana Monteiro, Carla Dias, Joana Silva e Andreia Ferreira classificaram-se em 4.º lugar.

O Sporting de Espinho também participou (uma semana antes e com onze nadadoras) no Campeonato Nacional de Natação Sincronizada realizado no Complexo Náutico de Santarém, subindo ao pódio no 3.º lugar através da actuação da equipa B, formado por oito atletas do mesmo escalão.

Figuras obrigatórias – Grupo A – 10.ª Alexandra Almeida; 14.ª Joana Silva.

Grupo B – 7.ª Filipa Tavares; 12.ª Jennifer Silva; 15.ª Filipa Correia; 17.ª Rita Freitas; 19.ª Andreia Ferreira; 22.ª Helena Tavares; 24.ª Vanessa Silva; 25.ª Cristiana Almeida.

Grupo C – 8.ª Ana Tavares. Solos A – 8.ª Joana Silva. Solos B – 7.ª Filipa Tavares. Solos C – 5.ª Ana Tavares.



Duetos A – 5.ª Alexandra Almeida/Joana Silva.

Duetos B – 6.ª Filipa Correia/Rita Freitas.

7.ª Andreia Ferreira/Cristiana Almeida.

Esquema da Equipa B – 3.º Sporting de Espinho (Andreia Ferreira, Cristiana Almeida, Filipa Correia, Filipa Tavares, Helena Tavares, Jennifer Silva, Rita Freitas e Vanessa Silva).

Esquema Livre Combinado A+B – 4.º Sporting de Espinho (Alexandra Almeida, Andreia Ferreira, Cristiana Almeida, Filipa Correia, Filipa Tavares, Helena

Tavares, Jennifer Silva, Joana Silva, Rita Freitas e Vanessa Silva).

Classificação por Clubes – 4.º Sporting de Espinho.

Regional de Verão – juvenis, juniores e seniores

O Sporting de Espinho participou, no Complexo Olímpico da Câmara Municipal de Coimbra (em piscina de 50 metros), no Campeonato Regional de Verão – juvenis, juniores e seniores, organizado pelas associações de

Aveiro, Coimbra e Leiria. Embora esta competição tenha sido organizada por estas associações as classificações dos atletas foram feitas por associação.

No sector feminino, o Sporting de Espinho participou com Raquel Lima que obteve um brioso quarto lugar em 50 metros costas.

Já Ana Isabel Moreira alcançou o terceiro lugar em 400m livres, mas com tempo fora do limite de tempo, não tendo, por isso, acesso ao pódio.

Em masculinos, o Sporting de Espinho foi representado

pelos juvenis Rui Aires e Pedro Ferreira e pelos juniores Gustavo Silva e Arsénio Miguel.

De destacar a prestação do nadador Rui Aires que conseguiu os mínimos na prova de 200m costas dando-lhe, juntamente com o tempo já alcançado em 100m costas, acesso à final do Campeonato Nacional de Juvenis que se realizará no Complexo de Piscinas Olímpicas de Coimbra, nos próximos dias 27 e 28.

Rui Aires sagrou-se, respectivamente, campeão regional e vice-campeão naquelas

duas provas, tendo também sido vice-campeão nos 200m estilos e quarto lugar nos 100m mariposa.

Pedro Ferreira sagrou-se vice-campeão regional nos 100m bruços.

No escalão de juniores, Arsénio Miguel subiu ao pódio com o terceiro lugar nos 50m costas.

Finalmente, Gustavo Silva alcançou o quarto lugar nos 50m bruços, com o senão de ter terminado fora do tempo limite da prova.

Nacional de infantis

Nos próximos dias 21, 22 e 23, respectivamente, sexta-feira pelas 17 horas, sábado pelas 9h30 e 16h30 e domingo pelas 9 horas e 16 horas, o Sporting de Espinho irá participar no Campeonato Nacional de Infantis que se realizará em S. João da Madeira.

Estarão presentes os sete nadadores espinhenses que ao longo da época alcançaram o tempo de admissão ao campeonato, entre os 367 participantes de vários clubes de todo o país:

Inês Dias (100m e 200m bruços);

Inês Freitas (100m, 400m e 800m livres, 100m e 200m costas);

Patrícia Silva (100m e 200m bruços);

Alexander Cardoso (100m e 200m costas);

Luís Moreira (400m livres);

Pedro Costa (100m e 200m livres, 100m mariposa, 200m estilos, 100m costas);

Rui Roberto (100m e 200m livres, 100m mariposa e 200m estilos).

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef.: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ALUGAM-SE 2 LOJAS pequenas - 1 em Espinho (Centro Comercial S. Pedro) e outra em Paramos. Alugo espaço c/ 700 m2 para stand de automóveis ou qualquer outro ramo, c/ escritório e wc, em Paramos. Tlm. 917553668.

ALUGA-SE ESPAÇO com aproximadamente 500 m2 - Rua 11, n.º 562 - Espinho. Contactar: 227341493 (das 8 às 12h30 e das 14 às 18h30).

ALUGA-SE APARTAMENTO T1 - Novo, junto ao mar e Estação Caminho de Ferro - Rua 7/64 c/ subsídio p/ jovem e c/ fiador - Renda 325 euros. Tlm. 917435455 (Sr. Trindade) e 919802773 (depois das 18 horas) ou 227314659 (depois das 20 horas).

ALUGO T3 MOBILADO centro de Espinho. Trata o próprio. Telef. 227343411 * Tlm. 919379457.

ALUGA-SE T3 (não mobilado), em Espinho, bem situado, em excelente estado de conservação, c/ lugar de garagem. Preço: 400,00 euros (com possibilidade de negociação). Telef. 227312507 * Tlm. 916917796.

ESPINHO - T3 - Piso em lamparquet, excelente área, ótima localização. Preço: 340 euros, condomínio incluído. Tel. 227340017 / 966344404 - CGR - AMI 1817.

ALUGA-SE LUGAR DE GARAGEM, centro de Espinho, à Rua 10 c/ Rua 29. Telef. 227342827 * 227345505 * 962903963.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef.: 227341710.

MENSAGENS

RITUAL INFALÍVEL ORAÇÃO DOS ANJOS - Acenda em lugar mais alto que a sua cabeça três velas brancas, num prato com açúcar, aos anjos Gabriel, Miguel e Rafael. Faça 3 pedidos, 2 difíceis e 1 impossível. Publique no 3.º dia e observe o que acontece ao 4.º dia. - E.S.

A S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados. Reze 9 avé-marias durante 9 dias. Peça 3 desejos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Ao 9.º dia publique este aviso. Cumprir-se-á mesmo que não acredite. - E.E.

PASSA-SE

PASSA-SE CONFEITARIA - Rua 19 - Espinho. Contactar tlm. 914529441.

PASSA-SE PASTELARIA e Salão de Chá, em Espinho. Tlm. 912601923.

PRECISA-SE

URGENTE: Multinacional procura Supervisores. Cont. www.onegocio.com/ilena - Tlm. 912126989 / 917105944.

SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA para a área financeira c/ disponibilidade para viajar. Contactar tlm. 916418233.

PRECISA-SE DE CAFÉ SNACK-BAR ou pequeno restaurante à exploração ou para alugar. Tlm. 914546205.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHAS - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO - T3 Dúplex, T2 e T3 a 2 min. de Espinho. Tlm: 919690655.

VENDE-SE T1 - S. FÉLIX DA MARINHA - Boas áreas. Óptimos acessos. Boa localização. 55.000 euros. Telef. 227343172.

VENDE-SE TERRENO para construção, c/ 750 m2 - Lugar da Lapa - S. Paio de Oleiros. Tlm. 967500849.

VENDE-SE T3 - S. Paio de Oleiros - 135 m2 + 87 m2 terraço c/ churrasqueira + 25 m2 garagem fechada. Aq. central, cozinha equipada. Tlm. 918109001.

VENDE-SE T3 - Rua 19, 1.º andar (perto da BP). Em muito bom estado, c/ garagem e arrumos. 110.00 euros. Tlm. 918524637.

VENDE-SE T1 COMO NOVO e pronto a habitar, com mobília a estrear, 3.º andar voltado para Sul, com elevador, garagem bem próxima. Junto à Estação dos C.F. Preço: 87.500 euros (17.500 cts.). O próprio. Tlm. 916734203.

T3 - USADO, 7 anos, Poente/Norte, 3.º andar, excelentes áreas e acabamentos, 2 varandas, sala com lareira, garagem fechada p/ 2 carros. Excelente preço: 100.000 euros. Tel. 227340017 / 966344404 - CGR - AMI 1817.

T3 - USADO, Rua 19, em ótimo estado, com electrodomésticos, fogão de sala, 2 varandas, lugar de garagem e 2 arrumos. Excelente preço! 110.000 euros. Tel. 227340017 / 966344583 - CGR - AMI 1817.

T2 - ESPINHO - Rua 19, usado, 1.º andar com elevador, cozinha com forno e placa, aquecimento central, caixilharia dupla, varanda Poente. Garagem fechada e arrumo. Excelente preço. Tel. 227340017 - Tlm. 966344583 - CGR - AMI 1817.

LOTE TERRENO - CENTRO DE ESPINHO para construção de moradia ou prédio. Tel. 227340017 - Tlm. 966116732 - CGR-AMI 1817.

VENDE-SE ELECTRODOMÉSTICOS NOVOS E MOBÍLIAS - Frigorífico, máq. lavar roupa, fogão, esquentador, aparelho (música), mobília de quarto, móvel bar com estantes, etc. Motivo: emigração. Urgente! Tlm. 914130033.

VENDE-SE BMW 525 TDS Touring 93, v.e., f.c., j.e., alarme, rádio CD, cruise control, cõr preta. Só vista. Estado c/ nova. Telef. 220808741 * Tlm. 966927777.

VENDE-SE MORADIAS GÉMEAS - Rio Meão - T3+1 geminadas pelas garagens, 3 frentes. Excelente construção. Acabamentos à escolha. Contacte-nos: 919921257.

«Defesa de Espinho» - 3877 - 2006-07-20



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(1.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/2004/01009150 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C. P. Civil (30 dias), no processo de

execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA e Coimas Fiscais, no valor de euros 41.803,33, em que é executado Armando S. Correia, Lda., NIF/NIPC 502909935 com residência/sede em Rua Padre Adrego, n.º 130 - Silvalde - Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 14 do mês de Setembro 2006, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba n.º Um - Um compressor fabrico da ar c/ motor, marca Asea - referência MBC/200/L40, de 60 kh, no valor de euros 16.000,00.

Verba n.º Dois - Uma máquina rectificadora para interiores, marca Nuova - modelo Novaresi, cor azul, no valor de euros 8.300,00.

Verba n.º três - Dois moinhos para moer plásticos, com lâminas de 250 de cor verde e outro em cor cinza, no valor de euros 3.500,00, cada, no total de euros 7.000,00.

Verba n.º quatro - Duas máquinas separadoras de limalha, marca Ginardi Vivaldi, e cor verde, no valor de euros 5.250,00, cada, no total de euros 10.500,00.

Verba n.º cinco - Um torno automático, cor cinza M/A-28, no valor de euros 2.000,00.

Verba n.º seis - Um pantógrafo para gravação de moldes e outras peças, marca Deckel - Ref. KF1, de cor cinza, no valor de euros 6.000,00.

Verba n.º sete - Pantógrafo para gravação de moldes e outras peças, marca KF2, no valor de euros 6.500,00.

O valor base para venda é de Euros 39.410,00, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Armando de Sousa Correia, residente em Rua Padre Adrego, n.º 130 - Silvalde - Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC). Os bens encontram-se num armazém sito na Rua do Campo Grande, n.º 306-B em Esmoriz.

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada nestes Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%. No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 12 dias do mês Julho do ano de 2006

O Chefe do Serviço de Finanças,
a) Daniel Ferreira Dias

O Escrivão,
a) Alberto Casimiro Milheiro

LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHAS GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES
VÍDEO VHS - V8
- SUPER 8MM

Contactos:

Telem: 918 735 306
962 788 407

24 horas por dia

Acompanhe a tecnologia
gravando em **DVD**



SILVALDE - ESPINHO

José Marques de Oliveira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas filhas, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram comparecer no funeral do seu ente querido. Comunicam que será celebrada missa do 7.º dia, domingo, dia 23, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Ficam desde já gratos a todos que honrem a sua memória.



Silvalde, 20 de Julho de 2006

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

S. FÉLIX DA MARINHA - ANTA - ESPINHO



Joaquim Dias Oliveira Couto

Missa do 9.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que a missa do 9.º aniversário será celebrada dia 26, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Agradece desde já a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

A FAMÍLIA



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (21) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**
Sábado (22) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**
Domingo (23) - GUEDES DE ALMEIDA R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. **227322031**
Segunda (23) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **227340352**
Terça (25) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**
Quarta (26) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**
Quinta (27) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**

«Defesa de Espinho» - 3877 - 2006-07-20

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Solicitador de Execução: João Oliveira Dias - CP 1940

N.º do Processo: **470/04.8TBOVR**

Ovar - Tribunal Judicial - 2.º Juízo

Execução Comum

Referência interna: PE-58/2004

Data: 28 de Setembro de 2006 - 14.15 horas

Exequente: Caixa Geral de Depósitos, SA

Executados: **Sónia & Luciana, Lda.**

OBJECTO DO EDITAL

Nos autos acima identificados foi designado o dia 28 de Setembro de 2006, pelas 14.15 horas, para a abertura de propostas em cartas fechada, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, sito na Rua Alexandre Herculano - Palácio da Justiça - Ovar, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens.

TIPO DE BEM:

Imóveis

Descrição: Verba 1) Casa de rés-do-chão com 80 m2, anexo e logradouro, com 127 m2, sito na Rua 15, n.º 955, freguesia de Espinho, concelho de Espinho, inscrito na matriz sob o artigo 2944 e descrito na Conservatória sobre o n.º 01111/070296.

PENHORADO A:

Executados: **Sónia Cristina Ramalho Teixeira**

Domicílio: Rua n.º 15, n.º 955, em Espinho.

VALOR BASE:

Verba 1: O valor base da venda é de 300.000,00 euros sendo o valor a anunciar 70%, ou seja 210.000,00 euros.

FIEL DEPOSITÁRIO:

Executado: Sandra Cristina Ramalho Teixeira.

Ovar, 10 de Julho de 2006

Solicitador de Execução,

a) *Ilegível*



SILVALDE

Fernando José da Silva

(Data do falecimento 23/07/1998)

Missa do 8.º Aniversário

Seus filhos, nora, genro e netas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 23, domingo, às 9,15 horas, na Capela N.ª S.ª do Mar, em Silvalde.



ANTA - ESPINHO

Maria de Sá Couto

(Viúva de Domingos Ferreira Capela)

Missa do 5.º Aniversário

Seus filhos, noras, genro, netos e bisnetos vêm, por este meio comunicar, que será celebrada missa por alma da sua ente querida, dia 25, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.



Ana Ferreira da Costa

Missa do 4.º Aniversário

*Faz 4 anos que partiste
Tão grande é a nossa dor
Mas temos que aceitar
Que estás perto do Senhor*

Agradecemos a todos quantos participem na missa, pelo seu eterno descanso hoje, dia 20, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

*Marido, filhos,
noras, genro, netos e
restante família*



António Pereira Lopes

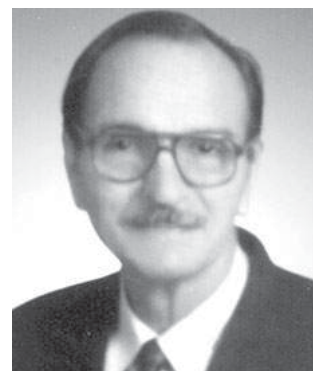
(Mestre Lopes)

Missa do 5.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, irmão e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido no dia 22, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 20 de Julho de 2006

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



SILVALDE

Joaquim Alves Lei

Agradecimento

Sua esposa, filhas, netas e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, bem como a todos quantos manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos compareceram na missa do 7.º dia.

Comunicam que o Ofertório será domingo, dia 23, no fim da missa das 8 horas.

Data, 20 de Julho de 2006

ALMA CRISTI - MANUEL SILVA - Silvalde - Telef. 22 734 33 92



Telefones Úteis

A. Vição Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 733 58 69
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 733 40 20
Cliesp 22 733 04 10
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40

CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506
EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 808 208 208
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38
Registo Civil 22 733 20 60
Repartição Finanças 22 733 20 70

Saneam. Básico (avarias) 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87
Tribunal 22 733 13 30

ANTA

Farmácia 22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida .. 22 732 20 31
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00

Unidade de Saúde 22 734 58 10

GUETIM

Junta Freguesia 22 734 42 26

PARAMOS

Centro Social 22 733 08 70

Farmácia 22 734 63 88

Junta Freguesia 22 734 27 10

Reg. Engenharia 22 734 20 23

Unidade de Saúde 22 734 50 01

SILVALDE

Junta Freguesia 22 734 40 17

Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01

Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

CASINO ESPINHO



Marilyn

Espectáculo Diário

Jantar Espectáculo desde €20 p.p.

Informações e Reservas 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

